

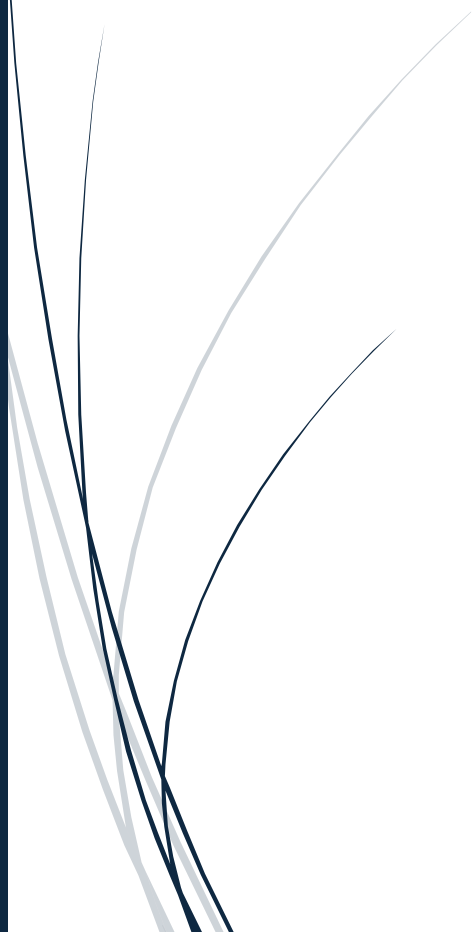


AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
ENG. FERNANDO PINTO DE OLIVEIRA

2024/2025

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Observatório do
Agrupamento



Equipa de autoavaliação



EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO (CONSTITUIÇÃO):	
Nome	Grupo disciplinar
Cecília Aguiar (Coordenadora)	100 (Pré-Escolar)
Ana Jorge	300 (Português e Francês)
Ana Lima	300 (Português e Francês)
Bruno Jesus	110 (1º ciclo)
Cândida Paiva	220 (Português e Inglês)
Inês Campos	500 (Matemática)
Nuno Fernandes	110 (1º ciclo)
Paulo Moreira	550 (TIC)

Índice

1	<i>Introdução</i>	3
2	<i>Metodologia</i>	4
3	<i>Aplicação de Questionários de Autoavaliação</i>	5
4	<i>Sucesso escolar e resultados escolares</i>	9
4.1	Resultados Escolares do ano letivo 2024/25 (tabelas comparativas com anos letivos anteriores)	9
4.2	Resultados escolares do ano letivo 2024/25 e comparação com os anos letivos anteriores e com as metas definidas no PE	10
4.3	Medidas de suporte à aprendizagem e inclusão	15
4.4	Acompanhamento Pedagógico PAP/RTP/PEI	21
4.5	Avaliação Externa – Provas Finais de Português e de Matemática (9ºano)	22
5	<i>O PAA – contributo para o sucesso educativo</i>	23
6	<i>Ensino Individual e ensino doméstico</i>	24
7	<i>Quadros de Valor e Excelência</i>	24
8	<i>Análise das participações e processos disciplinares</i>	25
9	<i>Inquéritos à Comunidade Educativa</i>	26
9.1	Organização e a Gestão Escolar	26
8.2.	Pontos Fortes / Aspetos a Melhorar Resultantes dos Inquéritos	40
8.3.	Pontos Fortes / Aspetos a Melhorar Resultantes dos Inquéritos	41
8.4.	Análise das sugestões da resposta aberta dos Inquéritos	43
10	<i>Avaliação dos Planos de Ação</i>	44
10.1	Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC)	44
CONCLUSÃO		49
10.2	Desenvolvimento Digital (PADDE)	50
11	<i>Pontos fortes e Pontos fracos</i>	54
12	<i>Avaliação do Plano de Melhoria proposto para 2024/25</i>	55
13	<i>Proposta para o Plano de Ação de Melhoria (PAM) para 2025-2026</i>	56
14	<i>Considerações Finais</i>	57

1 Introdução

Com a publicação da Lei n.º 31/2002, de 20 de Dezembro, a autoavaliação passou a ter um carácter obrigatório, estabelecendo a necessidade da avaliação das organizações educativas da educação pré-escolar e do ensino básico e secundário, sendo um processo que visa “promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia, apoiar a formulação e o desenvolvimento das políticas de educação e formação e assegurar a disponibilidade de informação de gestão daquele sistema.” (art.º 3.º).

O Agrupamento de Escolas Engenheiro Fernando Pinto de Oliveira visa ser um agrupamento de referência reconhecido pelo seu profissionalismo, qualidade e postura ética, cuja identidade se exprime no lema preconizado no seu Projeto Educativo “Com sucesso, educar para o futuro”, que assenta em princípios como a liberdade e a democracia, a equidade e a inclusão, a cidadania e a responsabilidade social, a educabilidade universal, entre outros valores, almejando a formação integral de seres humanos, capazes de se tornarem membros da sociedade ativos, competentes, responsáveis e solidários.

Mahatma Gandhi defendia que *“O futuro depende do que você faz hoje.”*, por isso o foco deste Agrupamento recai na ação contextualizada e na atuação diversificada e inclusiva, considerando os recursos disponíveis e a sua adequação às suas necessidades e, nesse sentido, a autoavaliação da instituição funciona como um processo de regulação sustentado, formativo e promotor das boas práticas. Além disso, e citando, ainda, esta grande personalidade de reconhecimento mundial, *“Você nunca sabe que resultados virão da sua ação. Mas se você não fizer nada, não existirão resultados.”* Daí, a importância de se agir, avaliando o desempenho dos vários agentes da educação, sempre em busca melhores resultados.

Desta forma, e na senda de promover uma cultura de qualidade, é de extrema importância o desenvolvimento de uma cultura de escola cada vez mais orientada para a mudança e aperfeiçoamento contínuo, reconhecendo o contributo da prática de autoavaliação para, se for o caso, melhorar e inovar práticas em termos de organização, funcionamento e pedagogia.

A autoavaliação das instituições públicas figura como um “barómetro” para aferir o desenvolvimento das estruturas que as integram, neste caso, a escola e todas as suas valências, de forma a apurar a eficiência e eficácia do processo e de valorizar as aprendizagens e a qualidade da experiência escolar dos alunos.

Assim, tendo como objetivo capacitar esta organização de meios, de técnicas, de procedimentos e de profissionais capazes de promover o espírito de cidadania e aprendizagem, é realizada uma auscultação de todas as vertentes que sustentam a ação ensino/aprendizagem, junto de toda a comunidade educativa, através da aplicação de inquéritos online.

2 Metodologia

Ao abrigo do artigo 6.º do diploma legal acima referenciado, a autoavaliação do ensino não superior surge como imperativo de carácter obrigatório, desenvolvendo-se em permanência com o apoio da administração educativa, e assentando a sua análise em parâmetros muito específicos, tais como, *o grau de concretização do projeto educativo e o modo como se prepara e concretiza a educação, o ensino e as aprendizagens dos alunos, tendo em conta as suas características específicas.*

Deste modo, a autoavaliação das escolas deve ser um processo construído no respeito pela autonomia dos profissionais e das comunidades educativas, desejado e assumido por estes como uma necessidade de conhecimento profundo, sistemático e crítico da respetiva realidade social, organizacional e educacional, sem imposições administrativas ou quaisquer consequências suscetíveis de ser interpretadas ou representadas como sanções negativas, ou seja, um processo comprometido com determinados valores, de natureza essencialmente formativa e conducente a uma melhoria global e sustentada de todos os dispositivos, estratégias e práticas que visem uma educação de qualidade em termos científicos, pedagógicos e democráticos.”

Visando pôr em prática este processo, foi concebido um modelo adequado ao objeto de avaliação, com enfoque nas linhas de ação definidas no Projeto Educativo relativo ao triénio de 2024-2027, nomeadamente:

- **A PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO** – inclui a oferta educativa, planeamento e articulação e monitorização no processo de aprendizagem, avaliação das aprendizagens e os apoios educativos.
- **OS RESULTADOS** – engloba os resultados académicos, os resultados sociais e o reconhecimento da comunidade.
- **A ORGANIZAÇÃO E A GESTÃO ESCOLAR** – abarca a gestão organizacional e dos recursos, a conceção e o planeamento e o desenvolvimento das atividades, os procedimentos internos, a informação e comunicação, as lideranças, e a cultura organizacional
- **A AUTOAVALIAÇÃO E REGULAÇÃO** – abrange a organização e planeamento estratégico da autoavaliação, a divulgação e a reflexão sobre os resultados e planos de melhoria.

No presente ano letivo, foram objeto de avaliação, a **Organização e a Gestão Escolar** e a **Autoavaliação e Regulação**. Os restantes domínios – a **Prestação do Serviço Educativo e os Resultados** – foram avaliados, no ano letivo transato.

O presente relatório contempla, também, uma avaliação do serviço prestado nas cantinas e bufetes de todas as escolas do Agrupamento, tendo por base a aplicação de um inquérito que pretende aferir a qualidade deste serviço.

3 Aplicação de Questionários de Autoavaliação

Os questionários foram aplicados, através do endereço eletrónico oficial, entre abril e maio, aos vários grupos do AEEFPO (docentes, não docentes, alunos dos 1º, 2º e 3º ciclos e EE dos alunos do Pré-escolar e dos 1º, 2º e 3º ciclos).

É possível observar, nos gráficos que se seguem, o número de inquiridos e de respondentes aos questionários aplicados aos diferentes grupos da comunidade educativa, assim como a percentagem de abstenção.

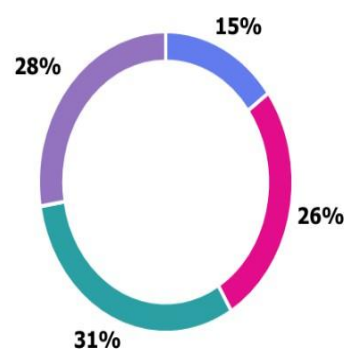
Pessoal Docente (PD)

Em relação ao pessoal docente (PD), responderam 87 num total de 200, o que representa uma abstenção de 56,5%.

Total PD: 200

Total de respondentes: 87

● pré-escolar	13
● 1º ciclo	23
● 2º ciclo	27
● 3º ciclo	24



Pessoal Docente: número de respondentes por níveis de ensino:

	respondentes	Total PD	Abstenção %
Pré-escolar	13	24	45,2%
1º ciclo	23	51	54,9%
2º ciclo	27	51	47,1%
3º ciclo	24	79	70%

Pessoal não docente (PnD)

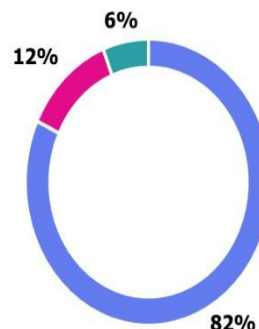
Quanto ao pessoal não docente, em 119 (8 técnicos superiores, 9 assistentes técnicos, incluindo 1 coordenador técnico e 100 assistentes operacionais) responderam 50 (3 técnicos superiores, 6 assistentes técnicos e 41 assistentes operacionais), o que equivale a uma abstenção de 58%.

Total PND: 119

Total de respondentes: 50

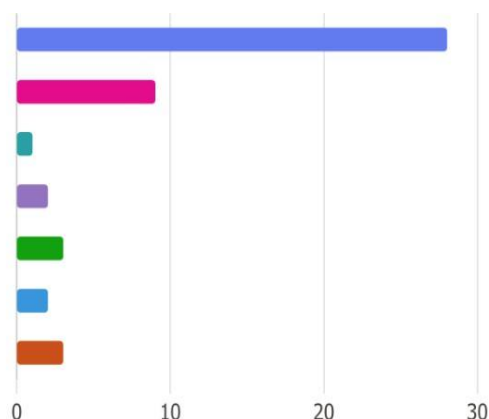
PnD respondentes por funções no Agrupamento

● Assistente Operacional	41
● Assistente Técnica	6
● Técnica Superior	3



PnD respondentes por escolas do Agrupamento

● EB Eng.º Fernando Pinto de Oliveira	28
● EB Praia	9
● EB Nogueira Pinto	1
● EB Corpo Santo	2
● EB Viscondessa	3
● JI Monte Espinho	2
● EB Amorosa	3



Alunos (A)

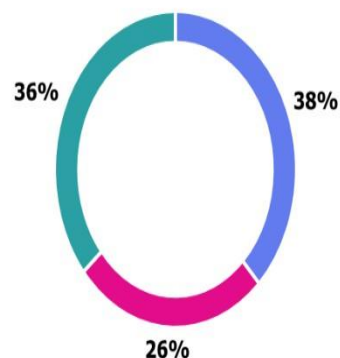
Em relação aos alunos, num total de 1713 de inquiridos, responderam 986 alunos (373 do 1º ciclo e 613 do 2º e 3º ciclos), o que corresponde a uma abstenção de 42,4%. Os alunos responderam ao questionário nas várias escolas do agrupamento, durante os tempos letivos (os alunos do 1º ciclo responderam nas respetivas salas com os professores titulares de turma e os alunos do 2º e 3º ciclos, nas aulas de TIC ou Cidadania).

Total Alunos: 1713

Total de respondentes: 986

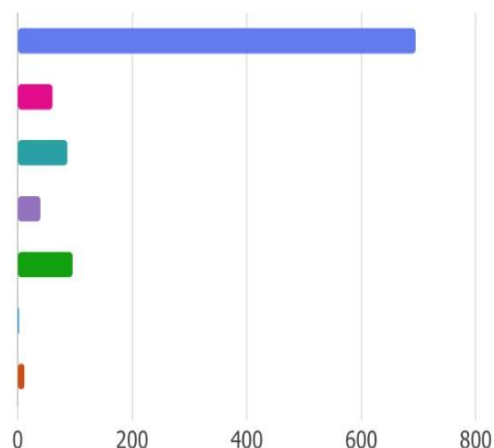
Total de respondentes por ciclos de ensino

● 1º ciclo	373
● 2º ciclo	256
● 3º ciclo	357



Total de respondentes por escola

● EB Eng.º Fernando Pinto de Oliveira	694
● EB Praia	60
● EB Nogueira Pinto	86
● EB Corpo Santo	39
● EB Viscondessa	95
● JI Monte Espinho	1
● EB Amorosa	11



Encarregados de Educação (EE)

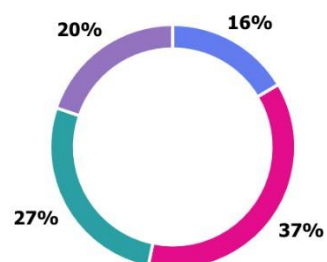
Relativamente aos Encarregados de Educação, num total de 2100, responderam 449 (74 do pré-escolar, 165 do 1º ciclo, 121 do 2º ciclo e 89 e 3º ciclo), registando-se uma abstenção de 78,6%.

Total EE: 2100

Total de respondentes: 449

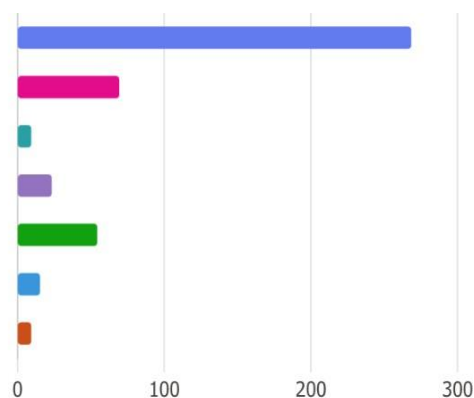
EE respondentes por níveis de ensino

● Pré-escolar	74
● 1º ciclo	165
● 2º ciclo	121
● 3º ciclo	89



EE respondentes por escolas do Agrupamento

● EB Eng.º Fernando Pinto de Oliveira	268
● EB Praia	69
● EB Nogueira Pinto	9
● EB Corpo Santo	23
● EB Viscondessa	54
● JI Monte Espinho	15
● EB Amorosa	9



Estes questionários foram aplicados *online*, através da ferramenta informática *Microsoft Forms*, tendo sido garantido o anonimato de todos os respondentes.

Todas as afirmações apresentaram intencionalmente uma formulação positiva, mas não tendenciosa, para facilitar a resposta dos intervenientes, bem como o tratamento dos dados.

Tendo por base uma *Escala de Likert*, os questionários do Pessoal Docente, Alunos do 2º e 3º ciclos, Encarregados de educação/famílias pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos, foram constituídos por um conjunto de afirmações sobre as quais os inquiridos expressaram o grau de aplicabilidade no Agrupamento, optando por uma classificação de 5 a 1, sendo o 5, representativo do mais satisfatório e o 1, do menos satisfatório.

Todos os questionários contemplaram um espaço onde foi possível os inquiridos indicarem um aspeto positivo e um aspeto a melhorar no agrupamento. Estas indicações foram objeto de análise e de propostas de melhoria.

Na análise dos resultados dos questionários do Pessoal Docente, Pessoal não Docente e Encarregados de educação/famílias (Pré-escolar e 1º, 2º e 3º ciclos) e alunos (1º, 2º e 3º ciclos), foi usada a média ponderada nos diferentes descritores, de acordo com a seguinte escala de conversão qualitativa definida pela equipa de trabalho:

Média ponderada

%	Nível	Apreciação qualitativa
0% a 49%	1 a 1,4	não satisfatório
50% a 54%	1,5 a 2,4	pouco satisfatório
55% a 69%	2,5 a 3,4	satisfatório
70% a 89%	3,5 a 4,4	bastante satisfatório
90% a 100%	4,5 a 5	excelente

Os resultados que decorrem das respostas aos questionários são apresentados sob a forma de gráficos. Em cada questão está expressa a opinião dos referidos inquiridos e feita a respetiva análise, à qual se acrescenta uma análise comparativa entre os diferentes grupos, destacando os aspetos que se evidenciam pela positiva ou pela negativa.

Como forma de promover a divulgação do processo de autoavaliação, estão disponíveis, no moodle do Agrupamento, os relatórios de autoavaliação para consulta.

Para além dos dados dos questionários realizados à comunidade educativa, foram usados instrumentos de avaliação como: os dados dos resultados escolares por disciplina e ano de escolaridade dos últimos 3 anos, o PAA e os relatórios de avaliação finais.

4 Sucesso escolar e resultados escolares

Segue-se a apresentação dos resultados escolares, assim como a apresentação das respetivas tabelas.

4.1 Resultados Escolares do ano letivo 2024/25 (tabelas comparativas com anos letivos anteriores)

Os valores das metas definidas no âmbito do Projeto Educativo para o triénio 2024-2027, foram calculados, no ano letivo de 2024/25, com base na média obtida no ano letivo anterior (2023-2024) acrescidos de 1%.

À semelhança dos anos letivos anteriores, e com vista a destacar os resultados obtidos no ano letivo em avaliação (2024/25) em relação às metas definidas no Projeto Educativo, usou-se a seguinte escala: fundo vermelho para os valores abaixo da meta e fora da margem de tolerância, amarelo para os que se encontram dentro da margem de tolerância e verde para os que cumprem ou que superam a meta.

4.2 Resultados escolares do ano letivo 2024/25 e comparação com os anos letivos anteriores e com as metas definidas no PE

OBJETIVOS	CICLO DE ENSINO		Resultados			METAS	INDICADORES
			22/23	23/24	24/25		
Reduzir a taxa de abandono escolar.	1.º CEB		0,3%	0,3%	0,3%	<8%	Manter a taxa de abandono escolar abaixo da média nacional Taxa nacional de abandono escolar para 2024-2025 : < 8%
	2.º CEB		0%	0,2%	-----		
	3.º CEB		0%	0,2%	-----		
Aumentar a taxa de sucesso escolar no Ensino Básico.	1.º CEB	1º	99,5%*	99,5%	99,5%	100%	Taxas de transição, por ano de escolaridade, calculadas a partir das pautas de resultados escolares finais do 3.º período.
		2º	98,3%	98,4%	100%	99,4%	
		3º	98,5%**	98,9%	99,5%	100%	
		4º	100%	99,5%	99,4%	100%	
	2.º CEB	5º	97,1%	98,7%	98,7%	99,7%	
		6º	97,2%	98,8%	99,1%	99,8%	
	3.º CEB	7º	95,2%	93,5%	95,1%	94,5%	
		8º	96,2%	91%	94,5%	92%	
		9º	99%	99,5%	97,9%*	100%	

Tabela 1 - Taxas de abandono escolar e de sucesso escolar no EB

* Este valor considera apenas a avaliação interna.

Constata-se que a taxa de abandono escolar se mantém muito abaixo da média nacional.

Relativamente à taxa de sucesso escolar, verifica-se que as metas foram alcançadas em todos os anos de escolaridade à exceção do 9º ano.

OBJETIVOS	CICLO DE ENSINO		Resultados			METAS 2024/25 ¹	INDICADORES
			22/23	23/24	24/25		
Melhorar a qualidade do sucesso escolar no Ensino Básico.	1.º CEB	1º	94,7%	94,4%	92,5%	95,5%	Taxa de alunos sem qualquer nível insuficiente/ inferior a três, no final do 3º período.
		2º	89%	94,3%	94,9%	95,3%	
		3º	94,4%	96,1%	93,8%	97,1%	
		4º	96,5%	93,9	97,8%	94,9%	
	2.º CEB	5º	86,6%	85,8%	85,5%	86,8%	
		6º	78,4%	87,7%	88,8%	88,7%	
	3.º CEB	7º	68,5%	65,6%	64,5%	66,6%	
		8º	30,2%	57,5%	59%	58,5%	
		9º	75,6%	71%	62,1%*	72%	
Reduzir o número de processos disciplinares.	AEFPO		1,5%	1,6%	1%	-10%	Número de processos disciplinares.
Reduzir o número de participações disciplinares.			25,7%	21,4%	9,3%	-5%	Número de participações disciplinares

Tabela 2- Taxas de qualidade do sucesso escolar

*Esta percentagem refere-se apenas à avaliação interna.

Relativamente à qualidade do sucesso escolar, as metas foram atingidas nos 4º, 6º e 8º anos. Nos 1º, 3º e 7º anos, as metas não foram alcançadas, verificando-se uma descida mais acentuada no 9ºano (-8,9%), relativamente ao ano letivo anterior.

O objetivo “reduzir o número de processos disciplinares” foi parcialmente alcançado e o objetivo “reduzir o número de participações disciplinares” foi totalmente atingido.

Relatório de Autoavaliação do Agrupamento, ano letivo 2024/25

Sucesso Escolar por Disciplina (Percentagem de Positivas) – comparação dos últimos 3 anos letivos
1.º CEB (Sucesso escolar - Percentagens de classificações positivas)

Disciplinas	1.º Ano			2.º Ano			3.º Ano			4.º Ano		
	22/23	23/24	24/25	22/23	23/24	24/25	22/23	23/24	24/25	22/23	23/24	24/25
Português	97,7%	95,4%	95,2%	91,9%	95,3%	96,9%	96,9%	97,2%	96,4%	100%	95,9%	99,4%
Matemática	98,2%	98,5%	95,7%	93,1%	94,8%	96,9%	97,7%	96,7%	96,4%	97,1%	98%	99,4%
Estudo do Meio	99,5%	99,5%	99,5%	97,5%	97,9%	99%	99,6%	97,8%	98,4%	100%	99%	100%
Inglês	—	—	—	—	—	—	97,2%	98,3%	94,8%	98,7%	97,4%	98,3%

Relativamente ao ano transato, no 1º ciclo, apesar de se ter verificado ligeiras descidas nas percentagens de sucesso em algumas disciplinas/anos de escolaridade, estas não foram significativas, uma vez que estão todas acima de 94,8%.

2.º CEB (Sucesso escolar - Percentagens de classificações positivas)

Disciplinas	5.º ano			6.º ano		
	22/23	23/24	24/25	22/23	23/24	24/25
Português	94,6%	94,8%	96,1%	92,9%	98,5%	98%
Inglês	94%	95,5%	95,1%	92,4%	93,7%	96,7%
Matemática	89,6%	92,2%	91,1%	85,3%	93,4%	96,2%
História de Geografia de Portugal	96,1%	92,5%	99%	94,3%	96,5%	95,6%
Ciências Naturais	95,4%	94,9%	99,1%	98%	99,6%	99,5%
Educação Física	97,8%	98,9%	100%	99,6%	100%	100%
Educação Visual	98,7%	99,5%	99,5%	98,3%	100%	100%
Educação Musical	98%	98,8%	95,8%	99,1%	100%	100%
Educação Tecnológica	98,6%	99,4%	100%	97,9%	100%	100%
EMR	100%	100%	100%	100%	100%	100%
TIC	99,6%	100%	100%	100%	100%	100%
CDD	97,8%	99,5%	98,6%	100%	100%	100%
EA1 (Oficina Musical)	99,6% (média final)	98,8%	98,9%	-----	-----	-----
EA2 (Oficina de Artes)	-----	-----	-----	100%	100%	100%

No 5º ano, relativamente ao ano transato, constata-se que, à exceção das disciplinas de Inglês (-0,4%), Matemática (-1,1%), Educação Musical (-3%) e Cidadania (-0,9%), todas as disciplinas mantiveram ou subiram a percentagem de sucesso. É de sublinhar que em algumas disciplinas foi atingido 100% de sucesso.

Em relação ao 6º ano, constata-se que, à exceção das disciplinas de Português (-0,5%) e História e Geografia de Portugal (-0,9%), todas as disciplinas mantiveram ou subiram a percentagem de sucesso. Salienta-se que em muitas disciplinas foi atingido 100% de sucesso.

Relatório de Autoavaliação do Agrupamento, ano letivo 2024/25

3.º CEB (Sucesso escolar - Percentagens de classificações positivas)

Disciplinas	7.º ano			8.º ano			9.º ano		
	22/23	23/24	24/25	22/23	23/24	24/25	22/23	23/24	24/25
Português	88,2%	91,6%	96,1%	91,9%	83,9%	97,9%	94,3%	98,9%	97,6%
Inglês	84,1%	82,8%	77,5%	89,9%	82,4%	88,1%	97,7%	95,2%	91,1%
Francês	96,6%	95,1%	94,4%	97%	82%	90,8%	99,3%	100%	94,1%
Matemática	79,4%	73,6%	79,9%	75,8%	64,1%	62,9%	82,1%	74,3%	65,9%
História	93%	93,8%	94%	94,1%	91,5%	94,3%	99,3%	100%	97,7%
Ciências Naturais	92,8%	92,9%	87,8%	97%	95,9%	96,6%	99,4%	98,6%	98%
Ciências Físico-Química	88,6%	90%	89,8%	91%	90,9%	91,4%	95,8%	99,1%	98,3%
Geografia	98,6%	94,6%	93,9%	90,1%	96,1%	90%	100%	97,1%	98,4%
Educação Visual	100%	83,6%	100%	96%	100%	87,6%	98,6%	98,1%	100%
Educação Física	99,3%	97,8%	95,6%	97,8%	100%	98,9%	96,6%	98,7%	100%
EMR	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
CDD	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Educação Tecnológica	98,7%	98,3%	98,1%	98,5%	97,7%	100%	100%	98,3%	100%
TIC	100%	99,3%	100%	99,4%	100%	100%	100%	100%	100%

Relativamente ao ano transato, constata-se que, no 7º ano, houve descida nas disciplinas de Inglês (-5,3%), Francês (-0,7%), Ciências Naturais (-5,2%), Geografia (-0,7%) e Educação Física (-2,2%). No 8º ano, houve descida nas disciplinas de Matemática (-1,2%), Geografia (-6,1%), Educação Visual (-12,4%), e Educação Física (-1,1%). No 9º ano verificaram-se descidas nas disciplinas de Português (-1,3%), Inglês (-4,1%), Francês (-5,9%), História (-2,3%), Ciências Naturais (-0,6%), Matemática (-8,4%) e Físico-Química (-0,8%).

4.3 Medidas de suporte à aprendizagem e inclusão

Alunos abrangidos pelo escalão A e B da ASE

Foram abrangidos pela Ação Social escolar, escalão A e B, 409 alunos o que corresponde 19% dos discentes que frequentam este Agrupamento. É de salientar que esta percentagem se distribuiu de uma forma uniforme pelo pré-escolar, 1º e 2º ciclos, sendo ligeiramente superior no 3º ciclo. Se compararmos o número de alunos do escalão A e B esta diferença também não é significativa, nos vários ciclos de ensino.

Ano	Nº Alunos	Escalão		Total	Alunos ASE %
		A	B		
Pré-escolar	387	49	47	96	25%
1º	187	16	21	37	20%
2º	195	27	19	46	24%
3º	192	20	21	41	21%
4º	181	10	16	26	14%
1ºciclo	755	73	77	150	20%
5º	222	25	36	61	27%
6º	225	26	26	52	23%
2ºCiclo	447	51	62	113	25%
7º	180	31	29	60	33%
8º	183	26	29	55	30%
9º	147	14	17	31	21%
3ºCiclo	510	71	75	146	29%
Total	2102	185	214	409	19%

Medidas de Promoção do Sucesso no 1.º Ciclo do EB											
1.º Ano	Disc	Nº de alunos propostos para AE/Coadjuvação	Nº de alunos que obtiveram nível positivo	Nº de alunos que não obtiveram nível positivo	Taxa de sucesso dos Apoios	Nº de alunos com MU (Artigo 8º)	Nº de alunos com art.º 28	Nº de alunos com SP	Nº de alunos com medidas seletivas (Artigo 9º)	Nº de alunos com medidas adicionais (Artigo 10º)	Nº de alunos com medidas seletivas (art 9º) e adicionais (art 10º)
	Port	21	16	5	76,2%	28	5	8	1	6	6
	Mat	25	21	4	84%	17	5				
2.º Ano	Disc	Nº de alunos propostos para AE/Coadjuvação	Nº de alunos que obtiveram nível positivo	Nº de alunos que não obtiveram nível positivo	Taxa de sucesso dos Apoios	Nº de alunos com MU (Artigo 8º)	Nº de alunos com art.º 28	Nº de alunos com SP	Nº de alunos com medidas seletivas (Artigo 9º)	Nº de alunos com medidas adicionais (Artigo 10º)	Nº de alunos com medidas seletivas (art 9º) e adicionais (art 10º)
	Port	46	41	5	89,1%	42	17	13	2	0	5
	Mat	43	38	5	88,4%	40	13				
3.º Ano	Disc	Nº de alunos propostos para AE/Coadjuvação	Nº de alunos que obtiveram nível positivo	Nº de alunos que não obtiveram nível positivo	Taxa de sucesso dos Apoios	Nº de alunos com MU (Artigo 8º)	Nº de alunos com art.º 28	Nº de alunos com SP	Nº de alunos com medidas seletivas (Artigo 9º)	Nº de alunos com medidas adicionais (Artigo 10º)	Nº de alunos com medidas seletivas (art 9º) e adicionais (art 10º)
	Port	24	21	3	87,5%	23	2	3	1	0	7
	Mat	26	22	4	85%	23	0				
4.º Ano	Disc	Nº de alunos propostos para AE/Coadjuvação	Nº de alunos que obtiveram nível positivo	Nº de alunos que não obtiveram nível positivo	Taxa de sucesso dos Apoios	Nº de alunos com MU (Artigo 8º)	Nº de alunos com art.º 28	Nº de alunos com SP	Nº de alunos com medidas seletivas (Artigo 9º)	Nº de alunos com medidas adicionais (Artigo 10º)	Nº de alunos com medidas seletivas (art 9º) e adicionais (art 10º)
	Port	15	14	1	93,3%	16	12	3	4	2	3
	Mat	18	17	1	94,4%	18	11				

As medidas de promoção de sucesso foram eficazes, uma vez que a taxa de sucesso obtida é superior a 75%, em todos os anos de escolaridade do 1º ciclo.

Medidas de Promoção do Sucesso no 2.º Ciclo do EB								
5.º Ano	Disc	AE/ SE/ARA	Nº de alunos que obtiveram nível positivo	Nº de alunos que não obtiveram nível positivo	Taxa de sucesso dos Apoios	N.º de alunos – tutoria**		
						Abrangidos	A frequentar	%
	Port (ARA)	2	2	0	100%	0	0	0
	Mat (ARA)	1	1	0	100%			
	AE A*	190	180	10	95%			
AE B	67	47	20	70%				

Medidas de Promoção do Sucesso no 2.º Ciclo do EB								
6.º Ano	Disc	AE/ SE/ARA	Nº de alunos que obtiveram nível positivo	Nº de alunos que não obtiveram nível positivo	Taxa de sucesso dos Apoios	N.º de alunos – tutoria**		
						Abrangidos	A frequentar	%
	Port. (ARA)	1	1	0	100%	0	0	0
	AE A	194	187	7	96%			
	AE B	60	52	8	87%			
Ing. (APA)	1	1	0	100%				
Port. (APA)	2	2	0	100%				

* AE A – Todos os alunos beneficiaram do AE A, exceto os alunos da turma do Ensino Artístico Especializado.

** Apoio Tutorial: não existiram alunos abrangidos por esta medida.

Da análise dos dados constantes nas tabelas relativas ao 5º e 6º anos, conclui-se que todos os alunos que beneficiaram de ARA e de APA obtiveram sucesso.

Medidas de Promoção do Sucesso no 3.º Ciclo do EB								
7.º Ano	Disciplinas	ARA/APA/SE/	Nº de alunos que obtiveram nível positivo	Nº de alunos que não obtiveram nível positivo	Taxa de sucesso dos Apoios	N.º de alunos - tutoria		
						Abrangidos	A frequentar	%
	Mat (ARA)	1	1	0	100%	9 (em 182 alunos)	8	4%
	Port (ARA)	1	1	0	100%			
	Port (APA)	4	2	2	50%			
	Mat (APA)	5	3	2	60%			
	FQ (APA)	3	1	2	33%			
Hist (APA)	4	4	0	100%				
Medidas de Promoção do Sucesso								
8.º Ano	Disc	ARA/APA/SE	Nº de alunos que obtiveram nível positivo	Nº de alunos que não obtiveram nível positivo	Taxa de sucesso dos Apoios	N.º de alunos - tutoria		
						Abrangidos	A frequentar	%
	Port (ARA)	1	1	0	100%	9 (em 182 alunos)	7	4%
	Mat (ARA)	1	1	0	100%			
	Ingl (APA)	2	0	2	0%			
	Fr (APA)	3	2	1	67%			
Mat (APA)	12	1	11	8,3%				
Medidas de Promoção do Sucesso								
9.º Ano	Disciplinas	ARA/APA/SE	Nº de alunos que obtiveram nível positivo	Nº de alunos que não obtiveram nível positivo	Taxa de sucesso dos Apoios	N.º de alunos - tutoria		
						Abrangidos	A frequentar	%
	Port (ARA)	1	1	0	100%	4 (em 147 alunos)	1	1%
	Port (APA)	30	26	4	87%			
	Ingl (APA)	4	3	1	75%			
Hist (APA)	4	4	0	100%				

Da análise dos dados constantes nas tabelas relativas ao 7º, 8º e 9º anos, conclui-se que todos os alunos que beneficiaram de **ARA** obtiveram sucesso.

Os alunos que beneficiaram de **APA** a história (7º e 9º anos) obtiveram sucesso.

Nas restantes disciplinas nem todos obtiveram sucesso, destacando pela negativa as disciplinas de FQ 7º ano (33%), e de inglês (0%) e matemática (8,3%) do 8º ano.

Analisando os indicadores, 16 alunos do 3º ciclo (2%) beneficiaram do **apoio tutorial**. Destes, 53% pertencem ao ASE e todos os alunos possuem PAP com níveis negativos a pelo menos uma disciplina. Em todos os anos de escolaridade existiram alunos alvo de participações disciplinares, exceto no 9º ano. Em relação à assiduidade dos alunos que frequentaram as sessões de tutoria, pode dizer-se que, exceto no 7º ano, foi positiva, uma vez que a taxa de assiduidade se situa acima de 90%.

Dos alunos abrangidos por esta medida, apenas um (6%) não transitou, no final deste ano letivo.

SERVIÇO DE PSICOLOGIA

PREVENIR SITUAÇÕES DE RISCO AO NÍVEL DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR, 1.º, 2.º E 3.º CEB, POTENCIANDO O BEM-ESTAR PSICOLÓGICO, EMOCIONAL, PESSOAL E SOCIAL			
AÇÕES	INDICADORES	METAS	
			Avaliação
Avaliação dos casos sinalizados pelos docentes	Nº de avaliações realizadas	100 % de avaliações (face ao número de sinalizações)	132
Intervenção psicológica e psicopedagógica individual ou em grupo	Nº de alunos alvo de intervenção Nº de alunos que melhora ao nível do problema identificado/sinalizado	60 alunos alvo de intervenção	128

Ao longo do ano letivo, o Serviço de Psicologia manteve a sua intervenção junto dos/as alunos/as sinalizados/as de todos os ciclos de ensino, em formato individual e em grupo/turma, de acordo com o plano delineado para o ano letivo. Paralelamente, foram realizadas diversas avaliações psicológicas e psicopedagógicas, sempre que solicitadas pelos Conselhos de Turma, Direções de Turma, EMAEI ou Direção do Agrupamento, garantindo-se uma resposta técnica e fundamentada às necessidades identificadas.

No 3.º ciclo, concluiu-se o processo de Orientação de Carreira junto das turmas do 9.º ano. Para além das sessões em contexto de turma, destacou-se a realização da “Mesa das Profissões”, que contou com a presença de profissionais de diferentes áreas, proporcionando aos alunos um momento enriquecedor de reflexão sobre o futuro. A atividade foi muito bem acolhida por alunos/as e docentes, tendo sido valorizada pelo seu carácter prático e motivador.

Mantendo a sua postura de articulação e proximidade, o Serviço de Psicologia continuou a colaborar com os diversos agentes educativos do Agrupamento – assistente social, direção, docentes e assistentes operacionais – bem como com entidades e serviços externos, promovendo uma resposta integrada e

concertada às diferentes realidades escolares.

No âmbito da transição de ciclo, foram ainda dinamizadas sessões de esclarecimento dirigidas às famílias, tanto para a passagem da Educação Pré-Escolar para o 1.º Ciclo como para a transição do 1.º para o 2.º Ciclo. Estas sessões revelaram-se momentos de grande envolvimento e partilha, tendo sido valorizadas pelos Encarregados/as de Educação como iniciativas muito úteis e esclarecedoras. Também no 3.º período foi realizada mais uma sessão de sensibilização dirigida às Assistentes Operacionais, centrada no tema da Saúde Mental, com o intuito de reforçar a literacia emocional e promover relações mais positivas em contexto escolar.

PLNM

PLNM – 1º ciclo

Ano de escolaridade	Nº alunos de origem imigrante com PLNM	Nº alunos de origem imigrante com PLNM com sucesso
1º ano	2	2
2º ano	1	1
3º ano	1	1
4º ano	1	1

PLNM – 2º ciclo

Ano de escolaridade	Nº alunos de origem imigrante com PLNM	Nº alunos de origem imigrante com PLNM com sucesso
5º ano	5	5
6º ano	3	2

PLNM – 3º ciclo

Ano de escolaridade	Nº alunos de origem imigrante com PLNM	Nº alunos de origem imigrante com PLNM com sucesso
7º ano	3	2
8º ano	1	1
9º ano	1	1

Dezoito alunos frequentaram as aulas de PLNM (5 alunos do 1º ciclo, 8 alunos do 2º ciclo e 5 alunos do 3º Ciclo), tendo todos obtido nível igual ou superior a três na disciplina de Português. Contudo dois alunos não foram avaliados a esta disciplina, um porque ficou retido por faltas, conforme registado na pauta, o outro chegou ao país e à escola apenas no 3º período, não tendo tido tempo de integração suficiente para ser avaliado, o que comprometeu a sua transição.

4.4 Acompanhamento Pedagógico PAP/RTP/PEI

Ano	nº alunos															
	avaliados	PAP			RTP			PEI			Total RTP/PEI			Total PAP/RTP/PEI		
		c/neg.	s/neg.	total	c/neg.	s/neg.	total	c/neg.	s/neg.	total	c/neg.	s/neg.	total	c/neg.	s/neg.	total
1º	187	21	13	34	5	8	13	0	0	0	5	8	13	26	21	47
2º	195	12	38	50	2	5	7	0	0	0	2	5	7	14	43	57
3º	192	15	18	34	3	5	8	0	0	0	3	5	8	19	23	42
4º	181	2	18	20	0	9	9	0	0	0	0	9	9	2	27	29
1ºCiclo	755	51	87	138	10	27	37	0	0	0	10	27	37	61	114	175
5º	218	25	74	97	2	0	2	0	1	1	2	1	3	27	75	102
6º	222	23	51	74	0	2	2	0	4	4	0	6	6	23	57	80
2ºCiclo	440	48	125	171	2	2	4	0	5	5	2	7	9	50	132	182
7º	182	60	33	93	3	0	3	0	3	3	3	3	6	63	36	99
8º	182	69	40	109	4	1	5	0	3	3	4	4	8	73	44	117
9º	147	53	25	78	0	3	3	0	5	5	0	8	8	53	33	86
3ºCiclo	511	182	98	280	7	4	11	0	11	11	7	15	22	189	113	302
Total	1707	281	310	589	19	33	52	0	16	16	19	49	68	300	359	659
%Total		16%	18%	35%	1%	2%	3%	0%	1%	1%	1%	3%	4%	18%	21%	39%

Dos 1706 alunos que frequentam o 1º, 2º e 3º ciclos no AEFPO 68 (4%) são alunos abrangidos pelo DL nº 54/2018, alterado pela Lei 116/2019 e que possuem RTP/PEI. Destes 68 alunos, 16 possuem programa educativo individual (PEI). 659 (39%) dos alunos beneficiaram de Plano de Acompanhamento Pedagógico (PAP), por necessitarem de pelo menos uma medida de apoio. Destes, 359 (21%) não apresentou níveis negativos, no final do 3ºP.

4.5 Avaliação Externa – Provas Finais de Português e de Matemática (9ºano)

Para a 1ª fase das provas finais, num total de 142 alunos inscritos, 141 realizaram a prova final de Português e 141 realizaram a prova final de Matemática.

Nos quadros abaixo, é possível ver a evolução dos resultados alcançados no agrupamento nos quatro últimos anos letivos e comparar os resultados obtidos com as médias a nível nacional.

	2018-19	2022-23	2023-2024	2024-2025	Comparação 2023-24 e 2024-25
Português (Agrup.)	62%	58%	62%	62%	=
Média Nacional	60%	61%	59%	58%	-1%
Varição Esc./ Méd. Nac.	+2%	-3%	+3%	+4%	+1%

	2018-19	2022-23	2023-2024	2023-2024	Comparação 2023-24 e 2024-25
Matemática (Agrup.)	57%	41%	49%	50,7%	+1,7%
Média Nacional	55%	43%	51%	52%	+1%
Varição Esc./ Méd. Nac.	+2%	-2%	-2%	-1,3%	0,7%

Tendo em consideração os resultados obtidos no agrupamento, na 1ª fase, constata-se que a percentagem média das provas finais de ciclo foi positiva, com 62% na disciplina de Português e com 50,7% na disciplina de Matemática.

Constata-se que somente um aluno realizou a prova de PLNM (A2), tendo ficado aprovado.

Comparativamente com o ano letivo 2023/24, a média da Prova Final de Português, no agrupamento, manteve a mesma percentagem, com 62%, tendo ficado acima da média nacional, com mais 4%.

Verifica-se, ainda, uma subida ligeira da média da Prova Final de Matemática, com 50,7% (+1,7%), ficando, no entanto, abaixo da média nacional, com menos 1,3%, em comparação com o ano letivo anterior.

Na 2.ª fase, apenas um aluno se candidatou à prova final de Matemática que, apesar de não ter ficado aprovado neste exame, concluiu o 3º ciclo.

5 O PAA – contributo para o sucesso educativo

ESTRUTURAS de COORDENAÇÃO e SUPERVISÃO	Objetivos do Projeto Educativo*							
	1	2	3	4	5	6	7	8
Dep. do Pré-escolar e do 1º CEB	1	20	38	1	-	-	-	16
Dep. de Línguas (DL)	-	8	8	-	-	-	-	-
Dep. de Ciências Sociais e Humanas (DCSH)	-	2	2	-	-	-	-	-
Dep. Matemática e Ciências Experimentais (DMCE)	5	10	27	2	-	2	-	14
Dep. de Expressões (DE)	-	3	3	-	-	-	-	-
Serviços Especializados	4	-	5	-	-	1	-	-
Bibliotecas Escolares	7	16	10	1	-	1	-	1
Projeto “aLer+ e Melhor”	4	15	13	-	-	-	-	2
Desporto Escolar (DE)	-	4	4	-	-	-	-	-
Projeto Educação para a Saúde (PES)+ Eco-Escolas	1	7	39	-	-	-	-	33
Serviço de Psicologia	3	1	2	-	-	2	-	-
Estabel. Prisionais, Masc. /Fem	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	25	86	151	4	0	6	0	66
	7,4 %	25,4 %	44,7 %	1,2 %	0 %	1,8 %	0 %	19,5 %

Analisando os objetivos selecionados aquando da planificação das iniciativas, verifica-se uma maior incidência nos seguintes:

- **Objetivo 3 (44,7%)** - “Promover atividades formativas, complementares e auxiliares da dimensão curricular, (...) que contribuam para a formação global dos alunos, e cuja perspetiva de operacionalização se deve basear em práticas colaborativas e de interdisciplinaridade.”;
- **Objetivo 2 (25,4%)** - “Promover o sucesso escolar pela adoção de práticas que se apoiem nos princípios da Educação Inclusiva (...);”;
- **Objetivo 8 (19,5%)** - “Estabelecer protocolos com entidades do meio envolvente que contribuam para a melhoria do serviço público prestado pelo AEFPO e que se tornem uma mais-valia para os seus alunos”.

Nota: O objetivo 5 e o objetivo 7 estão contabilizados a 0% porque se centralizam respetivamente na valorização profissional do pessoal docente e não docente e no trabalho da equipa de autoavaliação.

Em conclusão, os docentes continuam a atribuir muita importância à realização de iniciativas de carácter transdisciplinar, que contribuam para a formação integral dos alunos e das crianças.

O Conselho Pedagógico reconhece o elevado grau de concretização das iniciativas previstas, bem como o contributo destas para a promoção do sucesso educativo, para a articulação curricular e para o fortalecimento da ligação entre a escola, as famílias e a comunidade. Destaca, ainda, o empenho demonstrado por todos os intervenientes na dinamização das iniciativas, bem como a relevância das reflexões apresentadas no sentido da melhoria contínua do trabalho desenvolvido no Agrupamento.

6 Ensino Individual e ensino doméstico

No presente ano letivo, frequentou o ensino doméstico, uma aluna do 3º ciclo (no 9º ano), tendo reunido as condições necessárias para frequentar o 9º ano.

7 Quadros de Valor e Excelência

Nível de ensino	Quadro de Valor 2023/2024	Quadro de Valor 2024/2025	Quadro de Excelência 2023/2024	Quadro de Excelência 2024/2025
1º Ano	9	12	75	70
2º Ano	8	18	53	52
3º Ano	7	11	43	42
4º Ano	46	21	64	54
5º Ano	1	16	81	63
6º Ano	2	5	75	71
7º Ano	0	2	23	22
8º Ano	1	2	28	21
9º Ano	7	9	41	24
TOTAL	81	96	483	419

Comparando o ano letivo 2024/2025 com o ano de 2023/2024, verifica-se uma subida generalizada na atribuição dos Quadros de Valor, no entanto observa-se uma diminuição na atribuição dos Quadros de Excelência.

8 Análise das participações e processos disciplinares

Ano letivo	Total de alunos	Participações disciplinares		Processos disciplinares	
		Total de participações	%	Total de processos disciplinares	%
2022-2023	1799	222	12,3%	28	15%
2023-2024	1783	218	12,2%	16	9%
2024-2025	1713	158	9,2%	17	1%

Da análise realizada, e à semelhança dos anos letivos anteriores, verifica-se que não houve processos disciplinares, no 1º ciclo,.

Comparando o ano letivo 2024-2025 com o ano 2023-2024 constata-se uma melhoria em relação às participações disciplinares e uma redução significativa em relação ao número de processos disciplinares.

9 Inquéritos à Comunidade Educativa

9.1 Organização e a Gestão Escolar

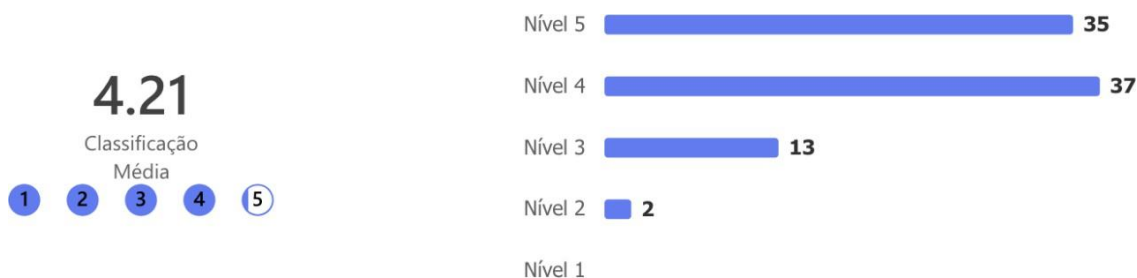
9.1.1 Instrumentos de autonomia

Pessoal Docente (PD)

A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.

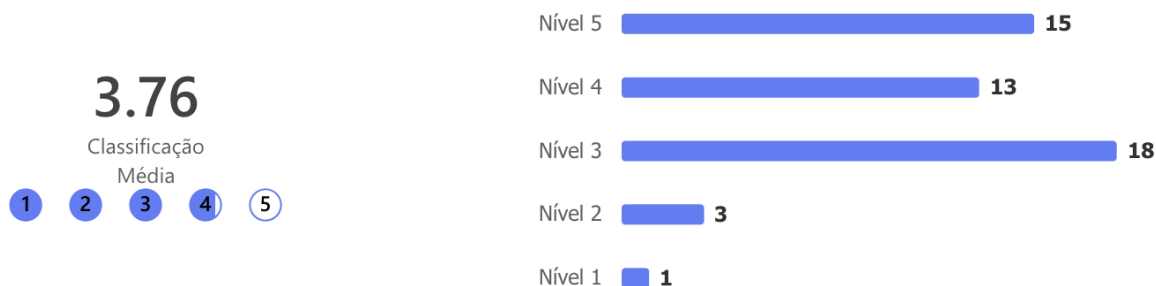


A Direção promove as orientações educativas inscritas nos documentos orientadores do agrupamento.



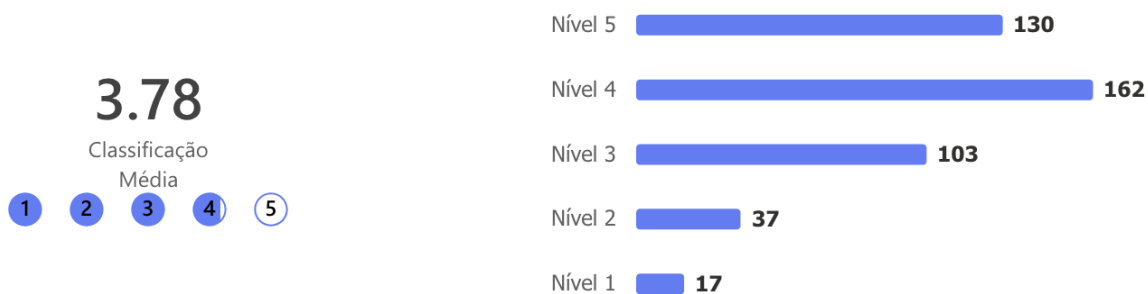
Pessoal Não Docente (PnD)

A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.

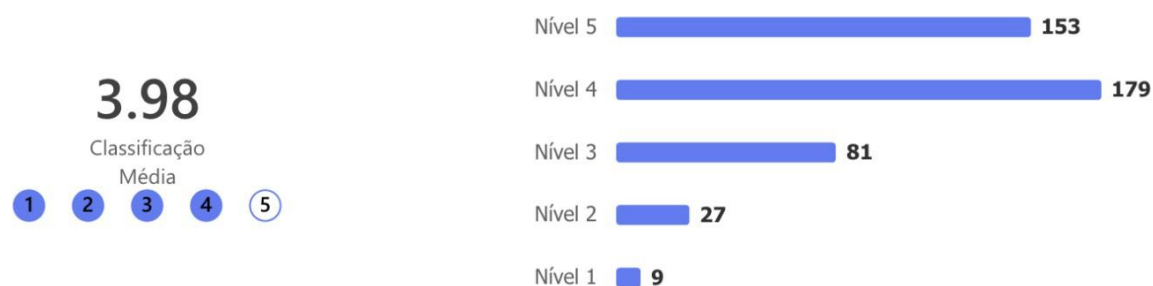


Encarregados de Educação (EE)

A escola mobiliza os encarregados de educação em torno do seu projeto educativo.

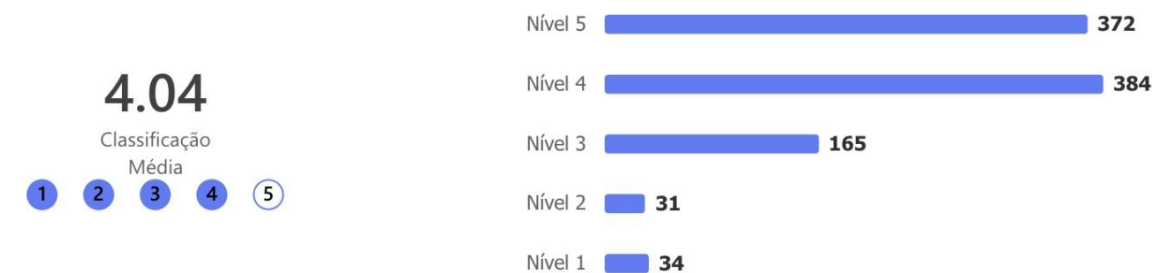


Conheço bem as regras de funcionamento da escola.



Alunos (A)

A escola dá-me a conhecer as regras de funcionamento do agrupamento.



Os alunos têm conhecimento, por parte das lideranças, das orientações educativas inscritas nos documentos orientadores do agrupamento.



ANÁLISE DE DADOS

Em relação a este subdomínio – Instrumentos de autonomia - os docentes, PND e EE consideram bastante satisfatória a mobilização da comunidade educativa em torno do Projeto Educativo.

No que se refere à promoção por parte da Direção de orientações educativas, é considerada bastante satisfatória pelos docentes.

Relativamente ao conhecimento das regras de funcionamento da escola, é considerada bastante satisfatória para os Encarregados de Educação e alunos.

Os alunos consideram bastante satisfatória a divulgação das orientações educativas inscritas nos documentos orientadores do agrupamento.

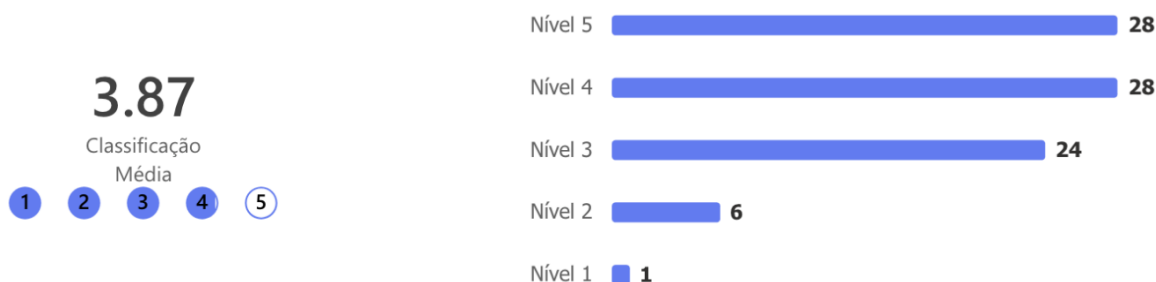
9.1.2 Liderança e Organização

Pessoal Docente (PD)

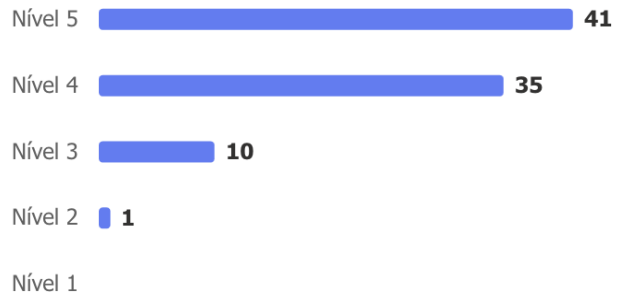
As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.



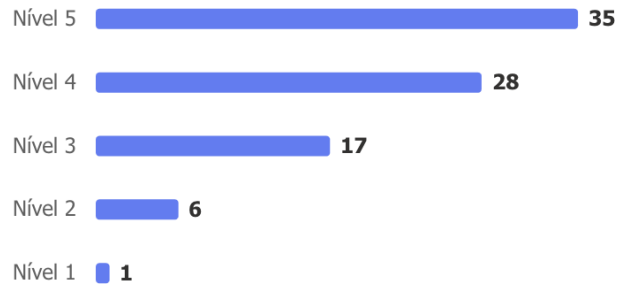
Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem.



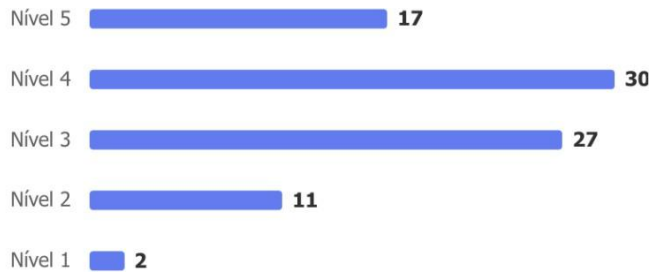
Todos os recursos humanos (docentes e não docentes) estão envolvidos no agrupamento para o sucesso escolar dos alunos.



Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.

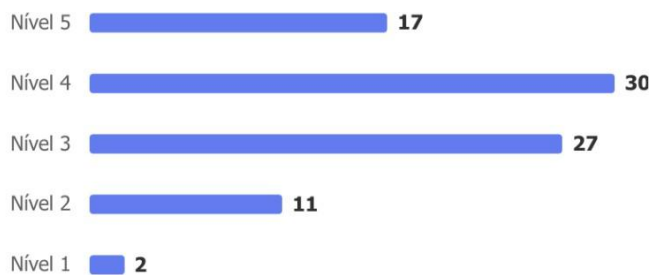


A distribuição de serviço é feita de forma justa e equitativa.

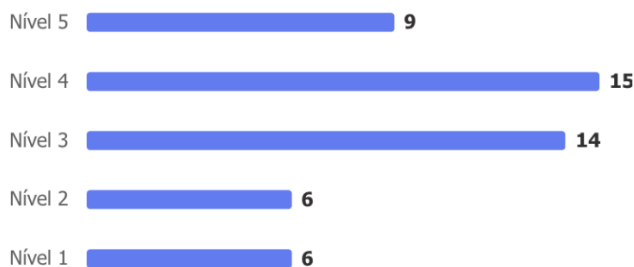


Pessoal Não Docente (PnD)

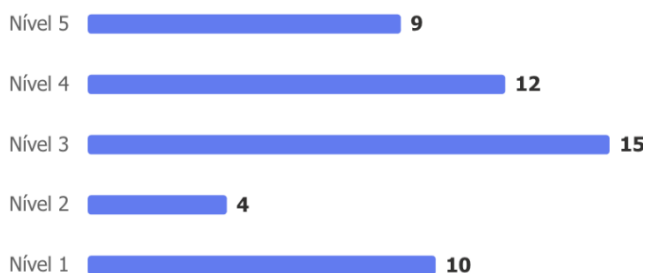
As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.



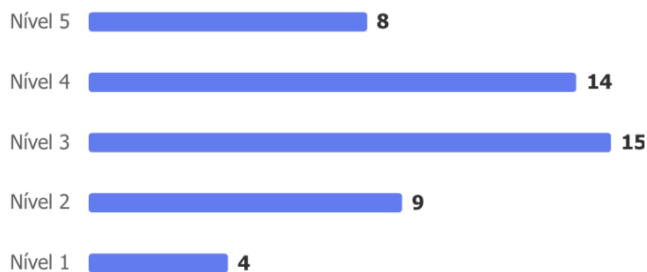
As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.



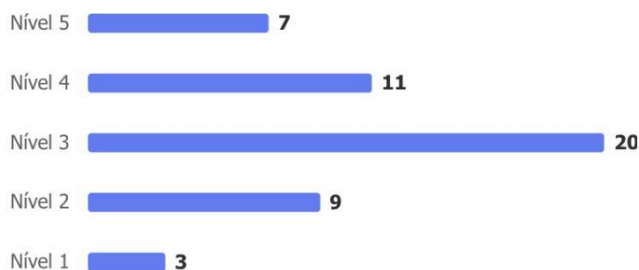
Os lideranças gerem bem os conflitos.



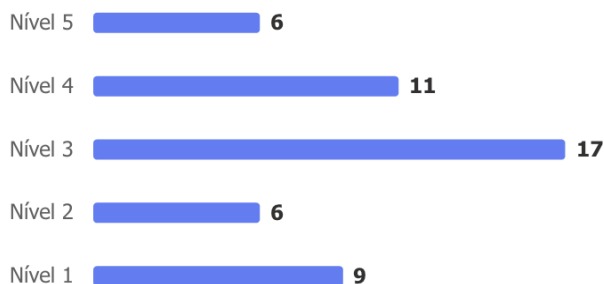
Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.



Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.

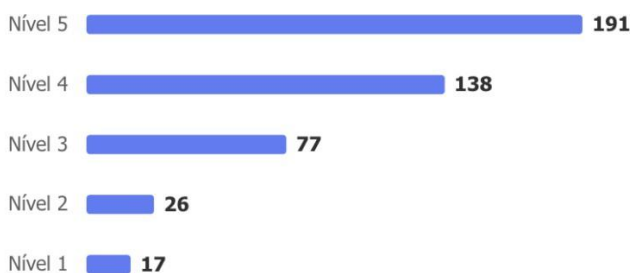


A rotatividade de funções do pessoal não docente é aplicada de modo adequado e vantajoso para o serviço.

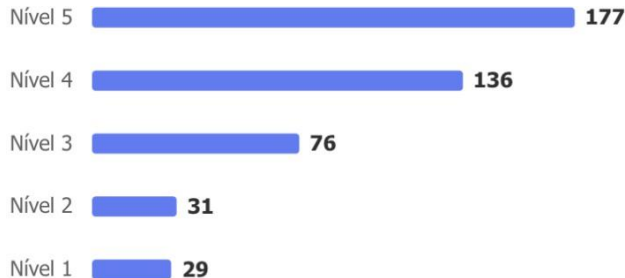


Encarregados de Educação (EE)

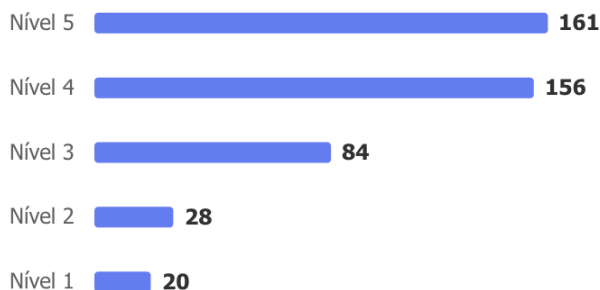
Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu educando.



Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.



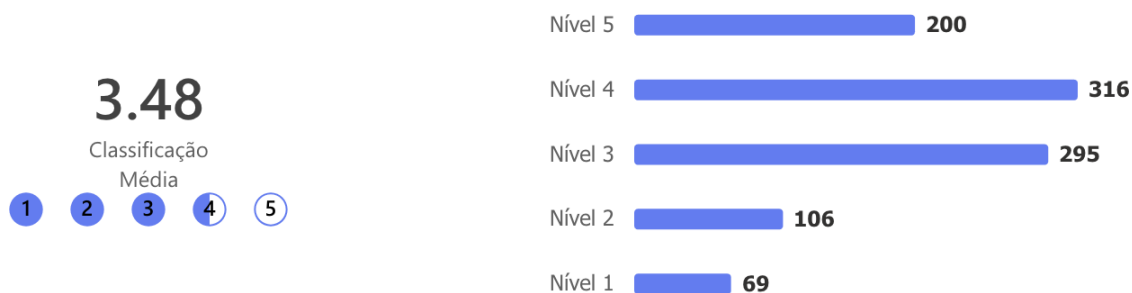
Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.



Alunos (A)

Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.

Relatório de Autoavaliação do Agrupamento, ano letivo 2024/25



ANÁLISE DE DADOS

A promoção de mudanças significativas para a melhoria da escola por parte das lideranças foi considerada bastante satisfatória pelo pessoal docente e pelo pessoal não docente.

Os recursos educativos otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem foram avaliados como bastante satisfatórios, por parte dos docentes.

O envolvimento dos recursos humanos (docentes e não docentes) para o sucesso escolar dos alunos foi considerado pelos docentes como bastante satisfatório.

A eficácia dos circuitos de comunicação e informação foi avaliada pelos docentes como bastante satisfatória. No entanto, este item foi considerado satisfatório pelo pessoal não docente.

Os docentes consideram que a distribuição de serviço é feita de forma justa e equitativa, avaliando-a de bastante satisfatória.

A valorização dos contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola, a gestão dos conflitos, os critérios de distribuição de serviço e a aplicação adequada da rotatividade de funções do pessoal não docente foram avaliados por este grupo como satisfatórios.

Na opinião dos Encarregados de Educação, os responsáveis da escola são bastante acessíveis e disponíveis e promovem o bom funcionamento da escola. Consideram, ainda, bastante satisfatório, o incentivo para o acompanhamento da vida escolar dos seus educandos.

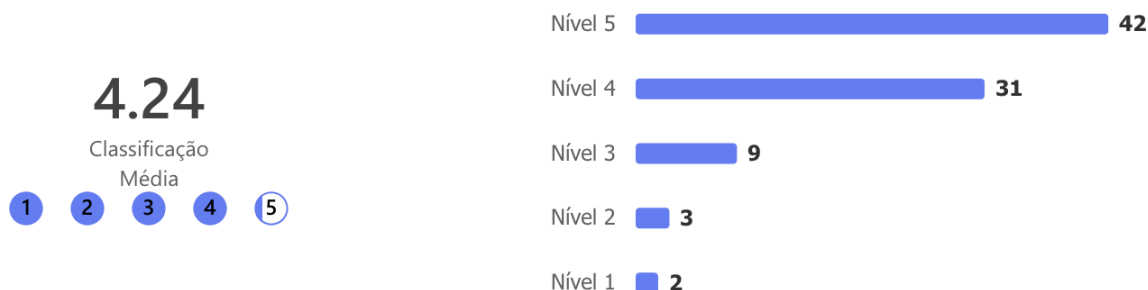
Os alunos consideraram satisfatória a sua forma de estar nos diferentes espaços escolares.

8.2. Autoavaliação e autorregulação

8.2.1. Organização e planeamento da avaliação

Pessoal Docente (PD)

Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.

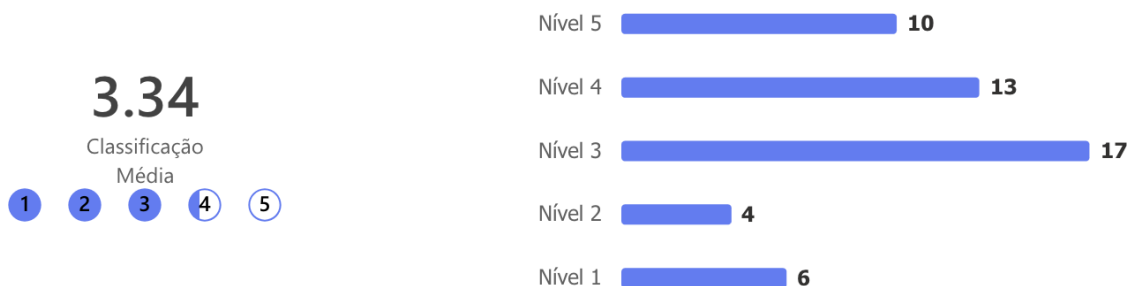


A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos e de aprendizagem.



Pessoal não docente (PnD)

Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.

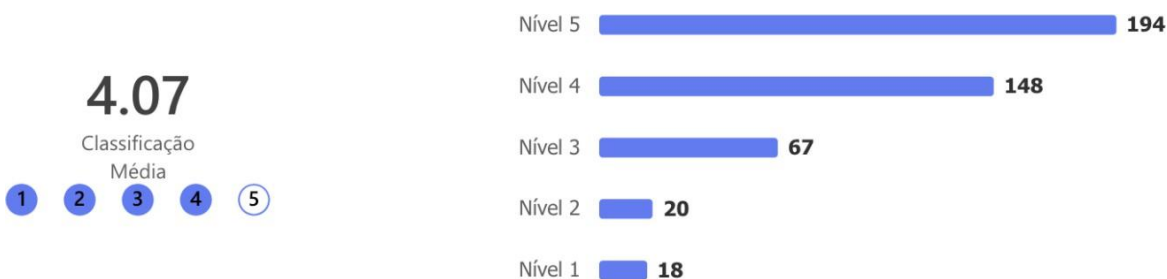


Encarregados de Educação (EE)

A escola acolhe e procura implementar as sugestões/iniciativas propostas pelos Encarregados de Educação.

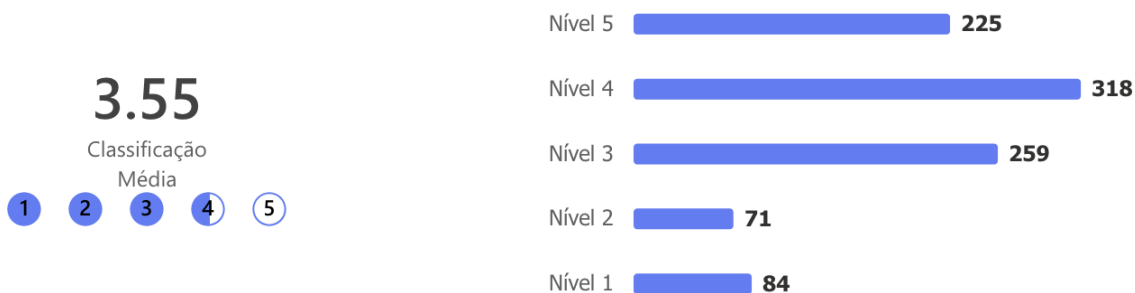


Tenho a oportunidade de participar na autoavaliação da escola.



Alunos (A)

A escola acolhe e procura implementar as sugestões/iniciativas propostas pelos alunos.



ANÁLISE DE DADOS

Os docentes avaliaram de bastante satisfatório a possibilidade de poderem participar na autoavaliação da escola, considerando que este instrumento contribui para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem.

A possibilidade de participarem na autoavaliação do agrupamento foi considerada pelo pessoal não docente como satisfatória.

Os Encarregados de Educação consideraram bastante satisfatórias a possibilidade de participarem na autoavaliação da escola e de serem implementadas as suas sugestões/iniciativas.

A receção das sugestões/iniciativas propostas pelos alunos foi considerada por estes como bastante satisfatória.

9.1.3 Serviço de bufetes e refeitórios (cantinas)

Bufetes

Pessoal Docente (PD)

Respostas: 42

Os produtos alimentares disponíveis no bufete são saudáveis.



Indique o grau de satisfação relativamente ao atendimento do bufete.



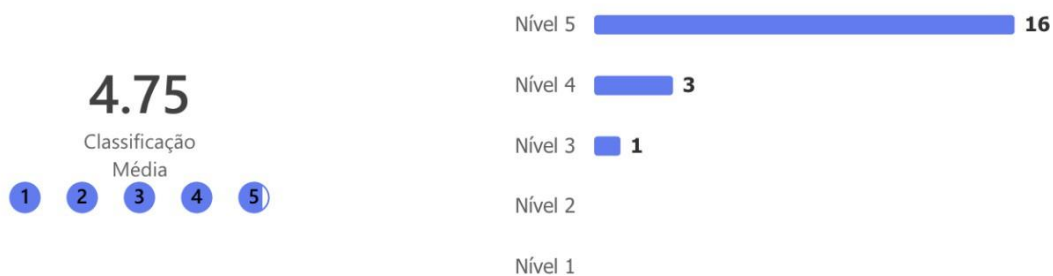
Indique o grau de satisfação relativamente ao horário de funcionamento do bufete.



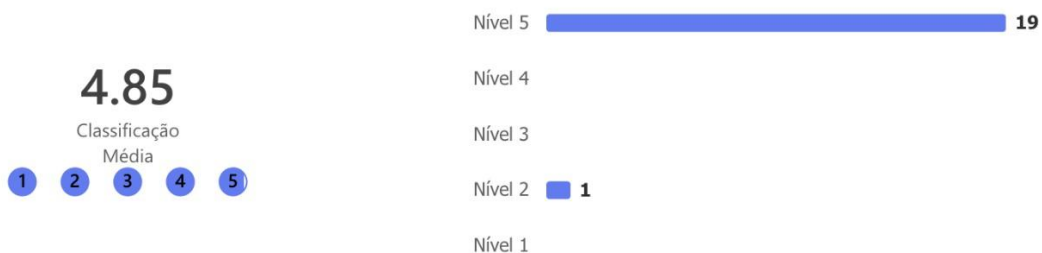
Pessoal não docente (PnD)

Respostas: 20

Os produtos alimentares disponíveis no bufete são saudáveis.



Indique o grau de satisfação relativamente ao atendimento do bufete.



Indique o grau de satisfação relativamente ao horário de funcionamento do bufete.



Alunos (A)

Respostas: 100

Os produtos alimentares disponíveis no bufete são saudáveis.



Estou satisfeito com o atendimento no bufete.



ANÁLISE DE DADOS

Quanto à disponibilidade de alimentos saudáveis no bufete, o pessoal docente, o pessoal não docente e os alunos dos 2º e 3º ciclos consideraram-na bastante satisfatória.

No que diz respeito ao grau de satisfação relativamente ao atendimento do Bufete, todos os grupos avaliaram este item, como bastante satisfatório.

No que concerne ao horário de atendimento, foi considerado de bastante satisfatório quer pelos

docentes quer pelo pessoal não docente.

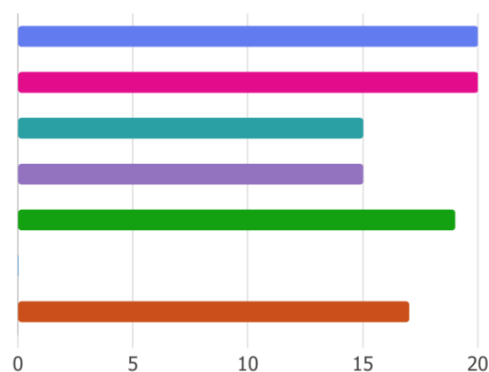
Refeitórios (Cantinas)

Alunos 1º ciclo

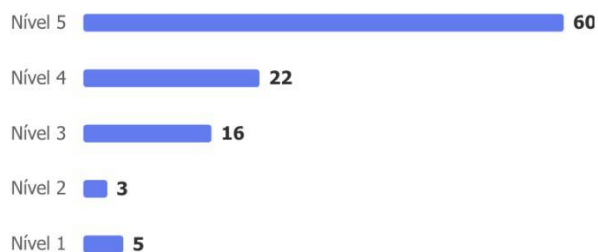
Respostas: 106

Seleciona a escola que frequentas:

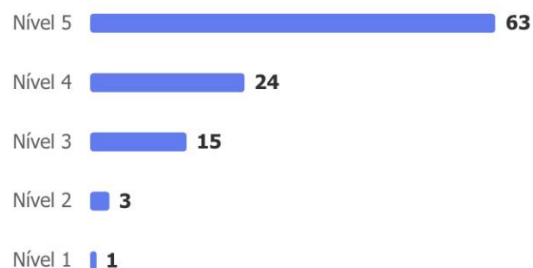
● EB Eng.º Fernando Pinto de Oliveira	20
● EB Praia	20
● EB Nogueira Pinto	15
● EB Corpo Santo	15
● EB Viscondessa	19
● JI Monte Espinho	0
● EB Amorosa	17



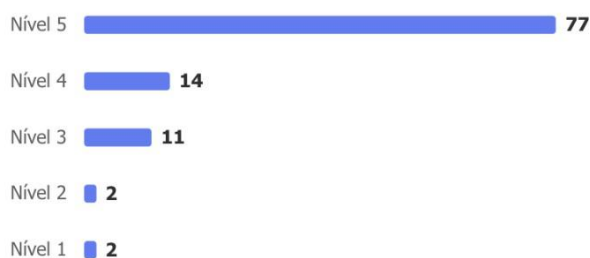
Gosto de comer na cantina.



A quantidade de comida servida é suficiente.



O atendimento na cantina é bom.



ANÁLISE DE DADOS

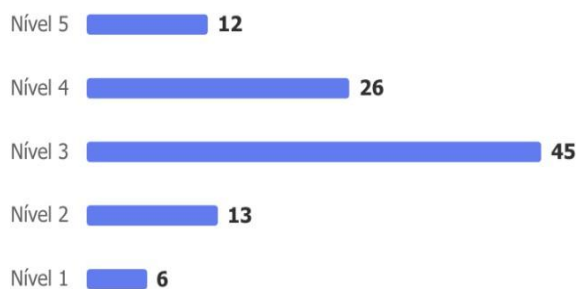
Em todas as escolas do agrupamento, os alunos manifestaram gosto em almoçar na cantina de uma forma bastante satisfatório.

Em relação à quantidade da comida servida e ao atendimento prestado nas cantinas, foram consideradas bastante satisfatórias nas diversas escolas do primeiro ciclo do Agrupamento.

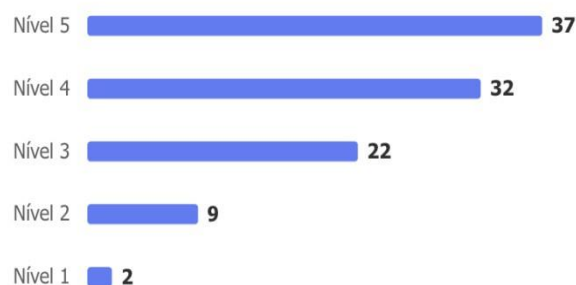
Alunos 2 e 3º ciclo

Respostas: 102

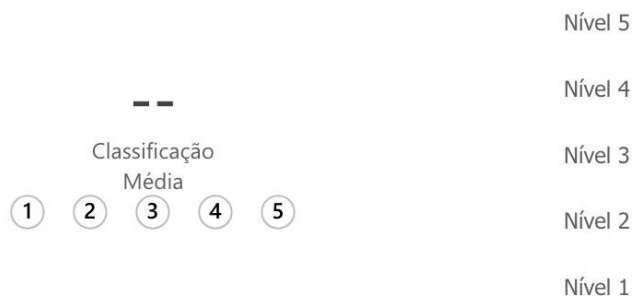
Indica o grau de satisfação relativamente à qualidade das refeições servidas nesta escola



Indica o grau de satisfação relativamente à quantidade servida na cantina desta escola.



Indica o grau de satisfação relativamente ao atendimento na cantina.



(houve 0 respostas!!!!!!)

ANÁLISE DE DADOS

Relativamente à qualidade das refeições servidas, os alunos dos 2º e 3º ciclos consideraram este serviço apenas satisfatório.

Os alunos dos 2º e 3º ciclos consideraram bastante satisfatória a quantidade servida nas refeições da cantina.

Quanto à questão relativa ao atendimento na cantina não houve nenhuma resposta.

8.2. Pontos Fortes / Aspectos a Melhorar Resultantes dos Inquéritos

De acordo com a análise dos resultados dos questionários aplicados aos vários grupos e utilizando a escala de 1 a 5, consideramos os pontos fortes (>4) e os aspectos a melhorar (<3,5) que se encontram elencados nas tabelas seguintes.

8.3. Pontos Fortes / Aspectos a Melhorar Resultantes dos Inquéritos

De acordo com a análise dos resultados dos questionários aplicados aos vários grupos e utilizando a escala de 1 a 5, consideramos os pontos fortes (>4) e os aspectos a melhorar (<3,5) que se encontram elencados nas tabelas seguintes.

Pontos fortes (>4)

Grupo	Domínio	Subdomínio	
PD	Organização e a Gestão Escolar	Instrumentos de autonomia	Mobilização da comunidade educativa em torno do Projeto Educativo Promoção por parte da Direção das orientações educativas inscritas nos documentos orientadores do agrupamento
		Liderança e organização	Envolvimento dos recursos humanos para o sucesso escolar dos alunos. Eficácia dos circuitos de comunicação e informação.
	Autoavaliação e autorregulação	Organização e planeamento da avaliação	Auscultação e participação na autoavaliação da escola.
			Contribuição da autoavaliação para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.
PND	Organização e a Gestão Escolar	Instrumentos de autonomia	-----
		Liderança e organização	-----
	Autoavaliação e autorregulação	Organização e planeamento da avaliação	-----
EE	Organização e a Gestão Escolar	Instrumentos de autonomia	-----
		Liderança e organização	Incentivo para o acompanhamento da vida escolar dos respetivos educandos.
	Autoavaliação e autorregulação	Organização e planeamento da avaliação	Oportunidade de participar na avaliação da escola
Alunos	Organização e a Gestão Escolar	Instrumentos de autonomia	Conhecimento das regras de funcionamento do agrupamento
	Autoavaliação e autorregulação	Organização e planeamento da avaliação	-----

Aspetos a melhorar (< 3,5)

Grupo	Domínio	Subdomínio	
PD	Organização e a Gestão Escolar	Instrumentos de autonomia	-----
		Liderança e organização	-----
	Autoavaliação e autorregulação	Organização e planeamento da avaliação	-----
PND	Organização e a Gestão Escolar	Instrumentos de autonomia	-----
		Liderança e organização	Valorização por parte das lideranças dos contributos do PnD para o bom funcionamento da escola
			Adequação e clareza dos critérios de distribuição do serviço
	Adequação da rotatividade de funções		
Autoavaliação e autorregulação	Organização e planeamento da avaliação	-----	
EE	Organização e a Gestão Escolar	Instrumentos de autonomia	-----
		Liderança e organização	-----
	Autoavaliação e autorregulação	Organização e planeamento da avaliação	-----
Alunos	Organização e a Gestão Escolar	Instrumentos de autonomia	-----
		Liderança e organização	Adequação de comportamentos nos diferentes espaços escolares
	Autoavaliação e autorregulação	Organização e planeamento da avaliação	-----

8.4. Análise das sugestões da resposta aberta dos Inquiridos

No quadro que se segue é possível observar os aspetos a melhorar mais relevantes obtidos nas respostas dadas pelos vários respondentes, no âmbito das questões abertas:

Pontos de melhoria - sugestões	
Docentes	<ul style="list-style-type: none">• Melhorar os horários do 1º ciclo;• Maior acompanhamento das crianças ao abrigo do Decreto-Lei 54;• Maior vigilância nos recreios.
Pessoal não docente	<ul style="list-style-type: none">• Maior rotatividade de funções e de horários.
Enc. de Educação	<ul style="list-style-type: none">• Criação de espaços cobertos para dias de chuva em algumas escolas;• Mais atividades culturais com a envolvimento da família/ mais visitas de estudos;• Mais supervisão no recreio/menor segurança interna;• Melhorar a qualidade das refeições servidas na cantina;• Contratação de mais auxiliares;• Colocar resguardos nos passeios em frente aos portões das escolas;• Melhorar o procedimento do carregamento dos cartões dos alunos (via MB WAY, por exemplo);• Mais acessibilidade à Direção.
Alunos	<ul style="list-style-type: none">• Melhorar as infraestruturas - paredes, tetos e colocar coberturas (recreios das escolas do 1º ciclo);• Mais limpeza nas casas de banho;• Melhorar o serviço da internet;• Mais atividades/visitas de estudo;• Mais campos de jogos (futebol, volley, basquetebol) / relvados sintéticos.

10 Avaliação dos Planos de Ação

10.1 Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC)

Medida 1 - Eu quero

Contextualização

1. Designação da medida	Mais motivação, mais integração/Prevenir para combater.		
2. Abrangência	Ensino Básico (2º e 3º ciclos), alvo de: - 2 ou mais ocorrências disciplinares; - Processo disciplinar.		
3. Fragilidade/problema a superar e respetiva(s) fonte(s) documentais e estatísticas escolares de identificação	Fragilidade/Problema: Existência de um grupo de alunos com interesses divergentes dos escolares que, reiteradamente, são autores de ocorrências de indisciplina. Estas situações acontecem dentro da sala de aula e em espaços coletivos (nº de processos disciplinares, participações na sala de aula, nº de ocorrência no exterior...).	As situações de indisciplina em contexto de sala de aula decorrem do desinteresse dos alunos perante a aprendizagem.	As situações de indisciplina em espaços coletivos resultam das dificuldades, de alguns alunos, em serem capazes de construir interações gratificantes e significativas em contextos informais e de socialização alargada. Fontes: Atas de conselho de turma, relatórios do Gabinete do aluno.
4. Objetivos a atingir com a medida	- Prevenir a indisciplina e promover o desenvolvimento da Cidadania responsável nos alunos; - Garantir um acompanhamento adequado nas situações de indisciplina de forma que a intervenção se constitua eficaz, e para tal, envolver toda a comunidade escolar neste processo; - Reduzir a incidência de problemas disciplinares dentro e fora da sala de aula; Garantir o cumprimento do disposto no regulamento interno e o Estatuto do aluno		

Metas	Indicadores
a) melhoria tendencial do sucesso educativo - Aumento do sucesso educativo em pelo menos 10% dos alunos referenciados	- nº de alunos referenciados com níveis inferiores a três; - nº de alunos com ocorrências disciplinares;
b) melhoria de resultados sociais (ocorrências disciplinares) - Diminuição em 10% do nº de processos disciplinares	- nº de alunos com processos disciplinares

Medidas disciplinares:

Ano	nº alunos																	Nº Ocorrências
	Total	medida	% medida	retenções	escalão						PAP						GA	
					Total			Medida			% medida	Total		Medida		% medida		
					A	B	Total	A	B	Total	Total	c/ neg.	s/ neg	c/ neg.	s/ neg.	c/ neg.		s/ neg.
5º	218	3	23%	1	26	35	61	1	1	2	15%	25	74	2	0	8%	0%	10
6º	222	2	15%	0	17	24	41	1	1	2	15%	23	51	1	1	4%	3%	5
2ºCiclo	440	5	38%	1	43	59	102	2	2	4	31%	48	125	3	1	6%	1%	15
7º	182	4	31%	2	30	30	60	1	1	2	15%	60	33	2	0	3%	8%	17
8º	182	4	31%	1	26	29	55	2	2	4	31%	69	40	4	0	6%	0%	13
9º	147	0	0%	2	13	17	30	0	0	0	0%	53	25	0	0	0%	0%	4
3ºCiclo	511	8	62%	5	69	76	145	3	3	6	46%	182	98	6	0	3%	0%	34
Total	951	13	100%	6	112	135	247	5	5	10	77%	230	223	9	1	4%	0,4%	49

Ano	nº alunos	Ocorrências		Processos		
		Sala de aula	Fora da sala de aula	sumários	c/ instrutor	Total
5º	218	10	21	0	0	0
6º	222	5	8	1	0	1
2ºCiclo	440	15	29	1	0	1
7º	182	17	7	0	0	0
8º	182	13	3	2	0	2
9º	147	4	3	0	0	0
3ºCiclo	511	34	13	2	0	2
Total	951	49	42	3	0	3

Foram aplicadas 91 medidas disciplinares a alunos do AEFPO. Verifica-se que, estas ocorrências se distribuíram de forma semelhante pelo 2º e 3º ciclos. No 2º ciclo ocorreram em maior número incidências fora da sala de aula, enquanto no 3º ciclo esse número é maior no interior da sala. Foram aplicadas três repreensões registadas e abertos três processos disciplinares sumários.

Medida 2 - Eu sou capaz! Contextualização

1. Designação da medida	Mais apoio, mais cooperação / Partilhar para desenvolver e Superar.
2. Abrangência	Ensino Básico (2.º e 3.º ciclos) abrangidos pelo apoio tutorial específico.
3. Fragilidade/problema a superar e respetiva(s) fonte(s) documentais e estatísticas escolares de identificação	Fragilidade/Problema: o número de retenções no ensino básico, a percentagem de insucesso em algumas disciplinas e algumas situações de indisciplina que geram fraca assiduidade e insucesso escolar. Fontes: Atas de conselho de turma, Pautas, Relatórios da avaliação interna, do Gabinete do aluno e de Tutoria.
4. Objetivos a atingir com a medida	<ul style="list-style-type: none"> - Prevenir comportamentos disruptivos no contexto escolar; - Contribuir para que os alunos abrangidos pela medida de apoio tutorial aperfeiçoem as suas competências sociais e académicas; - Desenvolver áreas do Perfil do Aluno, nomeadamente as relacionadas com a responsabilidade, autorreflexão, comunicação, resiliência e autorregulação das aprendizagens; - Desenvolver o sentido de pertença à Escola e à Comunidade.

Metas	Indicadores
<p>a) - Melhorar progressivamente os indicadores de sucesso e de qualidade de sucesso de modo a alcançar tendencialmente o sucesso pleno, com enfoque na promoção do desenvolvimento pessoal e social dos alunos.</p> <p>b) - Realizar sessões semanais de acompanhamento e orientação âmbito do programa de apoio tutorial, com a presença de pelo menos 80% dos alunos sinalizados.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reduzir em 10% o número de participações disciplinares dos alunos em apoio tutorial. - Aumentar em 10% os contactos com os encarregados de educação dos alunos sinalizados. 	<ul style="list-style-type: none"> - nº de alunos referenciados com níveis inferiores a três; - nº de faltas ao apoio tutorial. - nº de alunos com ocorrências disciplinares; - nº de contactos com encarregados de educação dos alunos sinalizados.

Resultados

22 (2%) alunos do 2º e 3º ciclos reúnem condições para o Apoio Tutorial Específico (ATE). Destes, 6 não estão a frequentar. Todos os alunos com ATE pertencem ao 3º ciclo, sendo o 9º ano de escolaridade o que possui menos alunos abrangidos (1%). 9 (53%) com ATE pertencem ao ASE. Todos os alunos abrangidos por esta medida têm PAP com níveis negativos, pelo menos a uma disciplina. Apenas no 9º ano não existiram alunos com ATE e ocorrências disciplinares registadas no GA e/ou ata de CT.

Ano	nº alunos					Escalão						Ocorrências		PAP						
	Total	medida inscritos	medida frequentar	Medida %	c/ retenções	Total			Medida			alunos c/ medidas	GA	CT	Total		Medida		Alunos c/ medida %	
						A	B	Total	A	B	Total				Total	c/ neg	s/ neg	c/ neg	s/ neg	c/ neg
5º	218	0	0	0%	0	24	35	59	0	0	0	0%	0	0	25	74	0	0	0%	0%
6º	222	0	0	0%	0	17	21	38	0	0	0	0%	0	0	23	51	0	0	0%	0%
2ºCiclo	440	0	0	0%	0	41	56	97	0	0	0	0%	0	0	48	125	0	0	0%	0%
7º	182	9	8	4%	4	30	29	59	1	2	3	18%	4	3	60	33	8	0	47%	0%
8º	182	9	7	4%	7	26	25	51	4	2	6	35%	4	3	69	40	7	0	47%	0%
9º	147	4	1	1%	1	13	15	28	0	0	0	0%	0	0	53	25	1	0	6%	0%
3ºCiclo	511	22	16	9%	12	69	69	138	5	4	9	53%	8	6	182	98	16	0	100%	0%
Total	951	22	16	9%	12	110	125	235	5	4	9	53%	8	6	230	223	16	9	100%	0%

Da análise dos níveis atribuídos aos alunos com ATE verifica-se que 63% registaram 3 ou mais níveis inferiores a 3.

Ano esc.	Medida frequentar	nº negativas										
		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
5º	0											
6º	0											
2ºCiclo	0											
7º	8		2		2	4						
8º	7		3		4							
9º	1			1								
3ºCiclo	16											
Total	16	0	5	1	6	4	0	0	0	0	0	0
Total (%)		0%	31 %	6%	38%	25%	13%	0%	0%	0%	0%	0%

Número de níveis negativos atribuídos aos alunos a frequentar o Apoio Tutorial Específico.

No que diz respeito, à assiduidade dos alunos abrangidos por esta medida, verificou-se que, exceto no 7ºano, as faltas registadas, são pouco significativas. Todos os encarregados de educação estabeleceram contactos com o diretor de turma/professor tutor. Este contacto foi feito preferencialmente através de telefone ou o e-mail.

Ano escolaridade	frequentar medida	nº médio		% faltas	nº médio
		aulas dadas	faltas		contactos c/ EE
presenciais tel./email					
5º	0				
6º	0				
Media - 2ºciclo					
7º	8	27	8	30%	5
8º	7	22	1	5%	8
9º	1	27	2	7%	1
média - 3ºciclo		25	4	14%	5
média global		25	4	14%	5

Número faltas e contactos com os EE dos alunos a frequentar o Apoio Tutorial Específico.

Medida 3 - Eu consigo!

Contextualização

1. Designação da medida	Mais Família, Mais Escola / Apoio ao Aluno e Família.
2. Abrangência	Ensino Básico (1.º, 2.º e 3.º ciclos)
3. Fragilidade/problema a superar e respetiva(s) fonte(s) documentais e estatísticas escolares de identificação	Fragilidade/Problema: a existência de um grupo de alunos com elevada falta de assiduidade/pontualidade, associados a problemas de integração/exclusão social e onde há falta de envolvimento parental. Fontes: Atas de conselho de turma, Registos de avaliação.
4. Objetivos a atingir com a medida	- Diminuir insucesso, absentismo e indisciplina; - Contribuir para a diminuição do risco de exclusão social; Promover um maior envolvimento ente a Família/Escola/Comunidade de forma a promover uma maior aproximação dos encarregados de educação no percurso escolar dos seus educandos que se faça refletir numa mudança de comportamento e postura do aluno; - Promover o desenvolvimento de competências parentais, pessoais e sociais das famílias, de forma a minimizar as situações de risco e/ou perigo para as crianças e jovens e, simultaneamente, garantir um desenvolvimento familiar saudável.

Metas	Indicadores
a) melhoria tendencial do sucesso educativo - Aumento do sucesso educativo em pelo menos 10% dos alunos com elevada falta de assiduidade/indisciplina referenciados; b) melhoria de resultados sociais (assiduidade/ocorrências disciplinares) - Diminuição em 10% o número de alunos com problemas de assiduidade e com participações disciplinares.	- nº de alunos com falta de assiduidade/pontualidade; - nº de alunos com ocorrências disciplinares; - nº de alunos referenciados com níveis inferiores a três;

Resultados

Dos 53 (6%) alunos que revelaram falta de assiduidade/ falta de pontualidade e/ou problemas de integração/exclusão social, 68% pertencem ao 3ºciclo. É também no 3ºciclo que se verifica o maior número de alunos com retenções anteriores. 66% dos alunos abrangidos por esta medida pertencem à ASE. Apenas no 7º e 8º anos existem alunos inseridos nesta medida com ocorrências disciplinares registadas no GA.

Ano	nº alunos				escalão							Ocor- rências	PAP					
	Total	medida	%	retenções	Total			Medida			% alunos medida	GA	Total		Medida		%alunos medida	
					A	B	TOTAL	A	B	TOTAL	Total		c/ neg	s/ neg	c/ neg	s/ neg	c/ neg	s/ neg
5º	218	6	11%	0	24	35	59	3	2	5	9%	0	25	74	1	3	2%	6%
6º	222	11	21%	2	17	21	38	2	3	5	9%	0	23	51	1	6	2%	11%
2ºciclo	440	17	32%	2	41	56	97	5	5	10	19%	0	48	125	2	9	4%	17%
7º	182	14	26%	7	30	29	59	6	8	14	26%	3	60	33	6	8	11%	15%
8º	182	18	34%	8	26	25	51	8	3	11	21%	2	69	40	9	9	17%	17%
9º	147	4	38%	3	13	15	28	0	1	1	2%	0	53	25	0	3	0%	7%
3ºciclo	511	36	68%	18	69	69	138	14	12	26	47%	5	182	98	15	20	28%	38%
Total	951	53	100%	20	110	125	235	19	17	36	66%	5	230	223	17	29	32%	55%

Dos alunos que estão abrangidos pela medida de falta de assiduidade/ falta de pontualidade e/ou problemas de integração/exclusão social, neste 3º período, 12 são alvo de medidas de promoção e proteção de crianças e jovens em risco.

Ano	nº alunos				
	Total	medida	% medida	retenções	medidas de promoção e proteção
5º	218	6	11%	0	1
6º	222	11	21%	2	2
2ºCiclo	440	17	32%	2	3
7º	182	14	26%	7	3
8º	182	18	34%	8	6
9º	147	4	7%	3	0
3ºCiclo	511	36	68%	18	9
Total	951	53	100%	20	12

Alunos que revelaram absentismo/ falta de pontualidade e/ou problemas de integração/exclusão social e possuem medidas de promoção e proteção.

CONCLUSÃO

Em relação à “medida 1- Eu quero!”, que tem como finalidade mais motivação, mais integração, prevenir para combater a indisciplina e promover o desenvolvimento de uma cidadania responsável por parte dos alunos, foram identificados 13 alunos (1%) do 2º e 3º ciclos que foram alvo de participações no GA. É de salientar que estes alunos já estavam referenciados no ano letivo anterior.

Foram alvo de processos disciplinares 3 alunos. A percentagem dos alunos abrangidos por esta medida é de 77%, que pertencem ao ASE e apenas 1 aluno, não beneficiou de PAP. Não transitaram/ficaram aprovados no final deste ano letivo apenas 1 (8%) dos alunos abrangidos por esta medida.

Analisando os indicadores estabelecidos para a “medida 2 – Eu sou capaz!”, que tem como finalidade mais apoio, mais cooperação, partilhar para desenvolver e superar, de forma a contribuir para que os alunos com apoio Tutorial Específico aperfeiçoem as suas competências sociais e académicas, estão a beneficiar desta medida 16 alunos (2%) do 3º ciclo. Dos alunos abrangidos por esta medida, 53% pertencem ao ASE e todos os alunos possuem PAP com níveis negativos a pelo menos uma disciplina. Em todos os anos de escolaridade existiram alunos alvo de participações disciplinares, exceto no 9º ano. Em relação à assiduidade dos alunos que frequentam as sessões de tutoria, pode dizer-se que, exceto no 7º ano, foi boa, uma vez que a taxa de assiduidade se situa acima de 90%. Foram também estabelecidos vários contactos com os encarregados de educação, privilegiando os contactos telefónicos ou via e-mail, por constituírem uma forma mais célere de fazer chegar a informação aos destinatários. Apenas 1 (6%) dos alunos abrangidos por esta medida não transitaram/ficaram aprovados no final deste ano letivo.

Relativamente à “medida 3- Eu consigo!”, que tem como finalidade mais família, mais escola, apoio ao aluno e à família, estão sinalizados 53 alunos (6%) dos alunos do 2º e 3º ciclos. 66% destes alunos possuem ASE e 87% dos alunos possuem PAP com pelo menos 1 nível negativo. É de registar que apenas no 7º e 8º anos, houve alunos com ocorrências disciplinares. Foram 6 (11%) os alunos abrangidos por esta medida que não transitaram/ficaram aprovados no final deste ano letivo.

Assim, podemos concluir que as metas estabelecidas foram atingidas no que diz respeito à diminuição do número de ocorrências e aumento do sucesso educativo dos alunos abrangidos por esta medida. Em suma, podemos concluir que tendo em conta os dados apresentados e as metas estabelecidas, a implementação das medidas de apoio definidas e o reforço das estratégias de atuação, permitiram não somente uma evolução no comportamento e aproveitamento dos alunos, assim como o aprofundar de competências de autorregulação, como modo de melhorar o bem-estar emocional e ainda a qualidade das aprendizagens. As estratégias definidas no desenvolvimento de competências de autorregulação que foram trabalhadas com os alunos identificados em cada medida, apresentaram como objetivos educativos a alcançar, a melhoria da assiduidade, a pontualidade, a organização do trabalho e a qualidade das aprendizagens. Apesar do trabalho realizado, e das melhorias evidenciadas, é necessário continuar a implementar mecanismos de sinalização e apoio, para que seja possível detetar atempadamente as necessidades dos alunos e delinear estratégias que possibilitem, de uma forma eficaz, colmatar/reduzir essas fragilidades, promovendo o sucesso educativo e a inclusão escolar de todos os alunos do AEFPO.

10.2 Desenvolvimento Digital (PADDE)

Avaliação das ações: 22 planeadas, 17 atingidas, 2 em execução e 3 por implementar

Legenda: **Áreas prioritárias**, **Ações novas**; **Ações por implementar**

O ano letivo de 2024/2025 assinalou a consolidação de várias ações previstas no Plano de Ação para o

Dimensão	Área	Ação
A Organizacional	A.1 - Liderança	A.1.a1 Regulamento para o digital
		A.1.a2 Trabalho colaborativo
		A.1.a3 Núcleo de Inovação Digital (NID)
A.1.a4 Kit Escola Digital (usar nas aulas 1ª semana do mês)		
A.1.a5 Protocolo com a <i>Kendri Studios</i>		
B Pedagógica	A.2 - Colaboração e trabalho em rede	A.2.a1 Redes de colaboração e de comunicação.
	A.3 - Desenvolvimento Profissional Contínuo	A.3.a1 Tertúlias
		A.3.a2 Conferências
B Pedagógica	B.1 - Desenvolvimento curricular e Utilização de RED	B.1.a1 Diretório de RED
		B.1.a2 Recursos educativos digitais
	B.2 - Práticas pedagógicas	B.2.a1 Integração do digital no processo de aprendizagem
		B.2.a2 Ambientes digitais
B.3 - Práticas de avaliação	B.2.a3 Jogos Digitais	
	B.3.a1 Avaliação digital	
B Pedagógica	B.4 - Competências digitais dos alunos	B.4.a1 Segurança na Internet
		B.4.a2 Criação de conteúdos
C Tecnológica e digital	C.1 - Tecnológica e digital - Infraestruturas, equipamento e acesso à Internet	C.1.a1 Kit Escola Digital
		C.1.a2 Equipamento informático
		C.1.a3 Rede wireless nas salas de aula
		C.1.a4 Rede wireless no pavilhão /ginásio
		C.1.a5 Selo Digital - eSafety Label
		C.1.a6 Website do Agrupamento

Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE), refletindo o compromisso do Agrupamento com a transição digital e a modernização das práticas educativas e organizacionais. Concebido como um instrumento orientador, o PADDE visa facilitar a integração das tecnologias digitais nos processos de ensino e aprendizagem, promovendo uma reflexão estratégica sobre o seu uso e incentivando uma abordagem holística à transformação digital da escola. O plano foi desenvolvido com base em três dimensões estruturantes — Organizacional, Pedagógica e Tecnológica e Digital — e diferentes domínios da organização escolar no âmbito das tecnologias digitais: Liderança, Envolvimento Profissional, Ensino e Aprendizagem, Avaliação das Aprendizagens e Desenvolvimento Profissional Contínuo. A sua implementação constituiu uma oportunidade para otimizar processos organizacionais, apoiar docentes e alunos, e promover competências digitais, com impacto direto na melhoria práticas de ensino-aprendizagem. Ao longo do ano, o Agrupamento demonstrou um compromisso efetivo com a transformação digital, refletido no envolvimento crescente de professores e alunos. O PADDE tem-se afirmado como um instrumento eficaz na promoção da literacia digital e no alinhamento da escola com Relatório de Autoavaliação do Agrupamento, ano letivo 2024/25

os desafios da educação contemporânea. A maioria das ações previstas para este segundo ano foi concretizada, confirmando uma trajetória coerente com os objetivos definidos para o ciclo 2023/2025. O balanço final é amplamente positivo. O Agrupamento demonstrou resiliência, capacidade de mobilização e compromisso na melhoria das práticas organizacionais e educativas através da integração do digital e na construção de uma escola mais inclusiva e inovadora. A consolidação do PADDE deve ser encarada como um processo dinâmico e estratégico, que exige uma liderança comprometida e articulada com todas as estruturas intermédias.

Avaliação da Biblioteca Escolar

A avaliação da biblioteca escolar visa determinar até que ponto a missão, as metas e os objetivos estabelecidos para as bibliotecas estão ou não a ser alcançados, identificando as práticas que têm sucesso e que deverão manter-se e os aspetos a otimizar.

O Modelo de avaliação da biblioteca escolar constitui-se como um instrumento crucial para a identificação das ações de melhoria a implementar em cada um dos quatro domínios de atuação da biblioteca.

De acordo com os resultados da avaliação realizada em 2022-23 foram elaborados os Planos de Melhoria das bibliotecas das Escolas Básicas Eng. Fernando Pinto de Oliveira, Corpo Santo e Viscondessa.

Os domínios onde se detetaram pontos a desenvolver foram, na biblioteca da EB Eng. Fernando Pinto de Oliveira, o C - Projetos e parcerias e nas bibliotecas da EB do Corpo Santo e da EB da Viscondessa o C - Projetos e parcerias e o D - Gestão da biblioteca escolar.

Em 2024-25, aplicaram-se questionários à direção, aos docentes, aos alunos e aos encarregados de educação sobre a ação da BE, cujos resultados refletem o bom desempenho deste serviço, uma vez que foi obtida, nos quatro domínios em avaliação, uma média global superior a 3 (3,4), numa escala de 1 a 4.

AVALIAÇÃO GLOBAL		
Identificação da Escola	2022-23	2024-25
EBEFPO	3,31	3,4
EB Corpo Santo	3,31	3,4
EB Viscondessa	3,31	3,4

Assim sendo, de acordo com os resultados obtidos nos questionários aplicados à comunidade educativa concluiu-se que:

- A Biblioteca desenvolveu iniciativas motivadoras, diferentes e pertinentes de forma inovadora e entusiástica, recorrendo frequentemente a ferramentas digitais.
- A equipa das PB articula de uma forma sistemática com o objetivo de desenvolver um projeto comum em todas as BE, traduzido na dinamização de atividades com características semelhantes, contribuindo para a consecução do Projeto Educativo do Agrupamento.

- A BE fomentou um trabalho colaborativo de apoio ao currículo e na formação para as literacias, tendo desenvolvido uma diversidade de estratégias e de atividades de leitura, destacando-se as atividades no âmbito do programa *aLer mais e melhor*.
- Desenvolveu ações promotoras do uso da informação, dos media e das tecnologias digitais.
- A BE esteve envolvida em projetos da escola e parcerias com entidades exteriores, contribuindo para o enriquecimento do papel formativo da escola e para a sua visibilidade e integração na comunidade – lançamento a nível nacional do livro "Mário Soares No Caminho da Liberdade" da autora Luísa Ducla Soares, comemorativo do centenário do nascimento de Mário Soares.
- A BE está integrada no Agrupamento e articula com as suas estruturas e serviços de gestão pedagógica, sendo reconhecida como um recurso ao serviço deste.
- A BE responde às necessidades da organização e dos utilizadores disponibilizando boas condições de espaço, equipamento e funcionamento.
- O trabalho desenvolvido pelas BE teve um impacto consistente e positivo, apresentando uma maioria de pontos fortes nos indicadores em avaliação e os resultados obtidos apontam para uma boa prática.

No entanto, destacaram-se como **pontos fracos**:

- Coleção digital pouco significativa.
- Na biblioteca da escola sede os computadores fixos estão obsoletos.
- Menor adesão do 2º e 3º CEB às atividades propostas pela biblioteca.

11 Pontos fortes e Pontos fracos

Com base nos dados analisados, foram identificados os **pontos fortes** e os **pontos fracos** do Agrupamento EBFPO, inscritos na seguinte tabela:

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<ul style="list-style-type: none">• Taxa de sucesso nos 1ºciclo e 7º e 8º anos do 3ºciclo;• Qualidade do sucesso nos 4º, 6º e 8º anos;• Mobilização da comunidade educativa em torno do Projeto Educativo e dos outros documentos orientadores do agrupamento;• Auscultação e participação de toda a comunidade educativa na autoavaliação da escola;• Contribuição da autoavaliação para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem;• Eficácia do serviço de psicologia no acompanhamento dos alunos que necessitam deste apoio;• Envolvimento dos recursos humanos para o sucesso escolar dos alunos;• Eficácia dos circuitos de comunicação e informação;• Boas práticas desenvolvidas pela Biblioteca Escolar com impacto nas aprendizagens;• Contribuição do PAA para o sucesso educativo dos alunos;• Redução da taxa de abandono escolar;• Diminuição do número de processos disciplinares;• Taxa de sucesso dos alunos abrangidos pelo PLNM;• Taxa de sucesso dos alunos abrangidos pelo Apoio Tutorial Específico (2º e 3º ciclos);• Taxa de sucesso dos alunos abrangidos pelo apoio em coadjuvação em sala de aula (1º ciclo e 5º e 6º anos (matemática)).• A maioria das ações previstas para este segundo ano, no âmbito do PADDE, foi concretizada.	<ul style="list-style-type: none">• Taxa de sucesso no 9º ano;• Qualidade do sucesso nos 1º, 3º, 7º e 9º anos;• Acompanhamento das crianças ao abrigo do DL 54;• Adesão dos inquiridos (PD, PnD, EE) aos questionários realizados no âmbito da autoavaliação do Agrupamento;• Aplicação dos inquéritos aos alunos em sala de aula;• Adequação da rotatividade de funções em relação aos assistentes operacionais e clareza quanto aos critérios de distribuição de serviço;• Criação de espaços cobertos para dias de chuva em algumas escolas do agrupamento;• Vigilância no recreio;• Carregamento dos cartões dos alunos de outra forma (Ex: MBway);• Substituição do material informático nas SAE e aquisição de equipamento em falta.

12 Avaliação do Plano de Melhoria proposto para 2024/25

No ano letivo 2023-2024, considerando os aspetos menos positivos identificados, foram feitas, pelo grupo de autoavaliação, algumas propostas de melhoria para o ano 2024-2025 que se encontram elencadas na tabela seguinte, com a indicação das entidades responsáveis.

Aspetos a Melhorar	Proposta de Melhoria	Implementação/ Órgão responsável
Taxa de sucesso nos 7.º e 8.º anos;	Definição de estratégias/metodologias com vista ao sucesso educativo	Departamentos/áreas disciplinares
Qualidade do sucesso nos 4.º, 5.º, 7.º e 8.º anos;	Definição de estratégias/ metodologias com vista à qualidade do sucesso educativo.	Departamentos/áreas disciplinares
Criação de espaços cobertos para dias de chuva;	Construção de espaços cobertos de recreio nas escolas do pré-escolar e 1.º ciclo (EB da Amorosa, EB do Corpo Santo e EB da Viscondessa)	CMM
Substituição do material informático nas SAE e aquisição de equipamento em falta	Aquisição de equipamento (informático e didático) para as Salas de Apoio Especializado (SAE).	Direção/ CMM

A equipa da autoavaliação, apesar de ter solicitado a informação, não foi informada sobre as estratégias utilizadas pelos órgãos responsáveis na implementação destas propostas de melhoria relativamente ao ano letivo 2024/25.

13 Proposta para o Plano de Ação de Melhoria (PAM) para 2025-2026

Na tabela que se segue indicam-se áreas que se consideram relevantes para a implementação de Planos de Ação de Melhoria para o próximo ano letivo.

Aspetos a Melhorar	Proposta de Melhoria	Implementação/ Órgão responsável
Taxa de sucesso no 9º ano;	Não é feita uma proposta de melhoria, uma vez que estes alunos irão mudar de estabelecimento de ensino.	
Qualidade do sucesso nos 1º, 3º, 7º e 9º anos;	Definição de estratégias/ metodologias com vista à qualidade do sucesso educativo.	Departamentos/áreas disciplinares
Criação de espaços cobertos para dias de chuva;	Construção de espaços cobertos de recreio em algumas escolas.	CMM
Substituição do material informático nas SAE e aquisição de equipamento em falta	Aquisição de equipamento (informático e didático) para as Salas de Apoio Especializado (SAE).	Direção/ CMM
Acompanhamento das crianças ao abrigo do DL 54;	Distribuição de professores, na sua componente não letiva, para acompanhamento das crianças ao abrigo DL54 em sala de aula. Atribuição de horas aos assistentes operacionais para acompanhamento destes alunos.	Direção/CMM
Adequação da rotatividade de funções em relação aos assistentes operacionais e clareza quanto aos critérios de distribuição de serviço;	Distribuição de serviço/funções dos assistentes operacionais, de acordo com o seu perfil e as necessidades da escola.	Direção
Vigilância no recreio;	Vigilância efetiva pelos assistentes operacionais destacados para os recreios.	Direção
Carregamento dos cartões dos alunos de outra forma (Ex: MBway).	Formas alternativas de carregamento de cartões sem ter necessidade de se deslocar à escola sede.	Direção

14 Considerações Finais

O processo de autoavaliação do AEFPO teve por base um modelo de análise descrito no ponto 2, que norteou a atividade da Equipa ao longo deste ano letivo, sendo assegurados todos os processos de recolha de informação, com parâmetros/indicadores pré-estabelecidos e de conhecimento comum por parte da comunidade escolar.

Dando cumprimento ao Projeto Educativo do AEEFPO, este relatório beneficiou da participação e contributo de vários elementos da Comunidade Educativa, envolvendo professores, alunos, encarregados de educação, pessoal não docente e estruturas educativas/pedagógicas.

Aplicaram-se questionários a alunos, encarregados de educação, pessoal docente e não docente, no âmbito dos domínios Organização e gestão escolar e Autoavaliação e regulação.

Foi também recolhida e processada toda a informação relativa aos resultados escolares, atividades complementares, medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, disciplina, apoio social escolar, entre outros. Após o respetivo tratamento estatístico, toda esta informação será divulgada junto do Conselho Geral que irá analisá-la e emitir o seu parecer.

Tendo por base os dados recolhidos e a análise efetuada foi possível elaborar um quadro resumo com os principais pontos fortes e fracos do agrupamento, que nortearam a construção de propostas para o plano de ação de melhoria.